

JURA O EXÉRCITO, MAIS UMA VEZ, FIDELIDADE À CONSTITUIÇÃO E AO REGIME

DOIS CULPADOS

R. Magalhães Júnior

Foi publicada, há dias, em facsímile, uma carta na qual o sr. Armando Falcão, então candidato e à testa de uma importante autarquia, prometia a determinado indivíduo, de pedra e cal, conseguir-lhe um emprego num dos institutos de previdência social se, no município de Nova Russas, o mesmo indivíduo lhe assegurasse 200 votos para deputado. Não soube que tivesse sido a carta impugnada pelo atual deputado pelo Ceará, o produto de uma falsificação. Surgiu essa publicação no aceso de uma campanha, em que o sr. Armando Falcão tem feito acusações tremendas ao Banco do Brasil e ao atual governo. O apremimento de tal carta não invalida as acusações, feitas comprovadamente e apuradas, em inquérito, por uma Comissão Parlamentar, nomeada pela Câmara dos Deputados, e outras que ainda estão à espera de inquérito semelhante. Mas, se o sr. Armando Falcão escreveu aquela carta e fez a promessa que nela se contém, terá igualmente de entrar no rol dos culpados, embora que por diverso motivo.

Divulgando-a, os adversários do sr. Armando Falcão apresentam o destinatário da missiva como um empecilho honesto, inculcado em sua boa fé por falsas promessas, pois que o deputado, uma vez eleito, teria desprezado o ajuste e descumprido a palavra empenhada naquele documento. Com isto, porém, não é possível concordar. O destinatário da carta não seria menos culpado do que o missivista. Teria a carta feito uma ligação entre dois espíritos. Mas, se um deles não lesado, a verdade é que nenhum dos dois estava negociando com a fazenda. O atual deputado, sem a menor sombra de dúvida, teria incorrido em delito de natureza eleitoral. Seria o autor de um ato de suborno. Estaria tentando comprar votos. E comprar votos não com o seu dinheiro, o que já seria ilegal e condenável, mas através de empregos a cabos eleitorais nos institutos de previdência social, ou seja, com o dinheiro do povo. Tal coisa é crime perfeitamente caracterizado em face da legislação em vigor.

E o cabo eleitoral ludibriado, que agora se queixa e traz a carta a público? É um indivíduo sem a menor parcela de espírito cívico, um ludibriado de eleitores, aos quais teria ido sugerir o nome do candidato a ele ligado por

um compromisso secreto por interesse meramente pecuniário. A palavra venalidade nunca assentou tão bem como num procedimento dessa natureza. E que venalidade! Esse homem resolveu arremessar duzentas pessoas, amigos, parentes, conhecidos que não confiavam, sem outro intuito em vista que o de apoderar-se de uma sinecura. E que miséria sinecura! Um emprego, um empregueiro de Cr\$ 1.300,00... Trata-se, sem dúvida, de alguém que desconhecia o preceito daquele personagem de Machado de Assis, que aconselhava, a quem tivesse de sujar-se, — sujar-se gordof! Quis ele sujar-se magro e mesmo assim, não foi feliz.

Este episódio serve para mostrar como os institutos de previdência social têm servido para propiciar carreiras políticas de alguns dirigentes espertos, que lhes têm ampliado os quadros, com sacrifício de suas verbas orçamentárias e dos serviços que tinham de prestar às coletividades profissionais que abrangem. Alguns, menos felizes, levaram um merecido chute do celeiro. Outros, guindaram-se a altas posições, deixando os institutos praticamente arrefreados. O IPASE, por exemplo, tem sido uma fábrica de deputados... Enquanto não se estabelecer um rigoroso controle das verbas desses institutos, através de orçamentos votados pelo Congresso e de melhor fiscalização do Tribunal de Contas, e se estender as incompatibilidades que prevalecem para ministros e secretários de Estado aos dirigentes dessas poderosas autarquias, algumas com maiores rendas do que alguns Estados da Federação, não será encontrado um remédio eficaz para tantos abusos. Estes continuarão... Apenas, os que os praticarem, recedendo indecisões como a de agora, passarão do domínio dos compromissos escritos para o dos compromissos verbais, bem mais cómodos, porque palavras faladas o vento se leva, ao contrário das escritas, que permanecem no papel...

É difícil para os partidos que não estão no poder lutar contra tais influências, sem dúvida perniciosas para o regime. E por que não dizer — para os próprios partidos? Porque, em geral, o que acontece é que o indivíduo que manobra com uma autarquia se lança a uma desenfreada caça de votos esquecendo o seu próprio partido. Usam a posição e os dinheiros autárquicos como meio para, em campanhas de sentido puramente pessoalista. Veja-se aquela carta: o candidato não dá bola para o partido a que está ligado e para o candidato que o mesmo lançou para a presidência da República. Não queria votos senão para deputado. Cuidava apenas de si. Seria tempo de munição?

«Com um Exército forte, a Democracia — forma e governo que melhor fala aos nossos sentimentos — será assegurada pelas nossas baionetas e pelos nossos canhões», disse o general Zenóbio ontem, no seu discurso de posse

Palavras do general Ciro Cardoso, transmitindo a pasta da Guerra: «Jamais trairemos os nossos concidadãos que em nós confiam e assim nos dão forças para que o nosso dever seja cumprido» — Elogio do Congresso pelo novo ministro — Mensagens de todos os pontos do país e da A. B. I. — Autoridades presentes



Em cima, depois de tomar posse perante o sr. Lourival Fontes, o novo ministro da Guerra é abraçado pelo general Cidário de Castro. Na fotografia ao lado, o general Ciro Cardoso transmite o cargo. E em baixo o general Zenóbio da Costa profere o seu discurso

qualidades que ornem a sua personalidade. Peso, devidamente, as graves responsabilidades que acabo de assumir, por parte de divindades e iniquidades é a hora que, infelizmente, vive a humanidade, tantas as guerras, discórdias e dissensões que abalam os alicerces da verdadeira paz. Paz esta que deverá unir todos os povos, principalmente depois da última hecatombe em que os homens tudo envolveram para que a liberdade e a dignidade não desceriam a face da terra, na luta cecidiosa, onde, então, tivemos, também, o nosso quinhão de sacrifício.

Procurar seguir, aqui, a orientação traçada pelos meus ilustres, dignos e virtuosos antecessores no que concerne ao equacionamento e solução de todos os problemas que interessam ao Exército, e, notadamente, os relativos à Segurança Nacional. Conto, para tanto, com a cooperação, o patriotismo e, principalmente, com a lealdade de todos os que vestem, com orgulho e honra, a túnica da Glória. Confio, pois, em vós, meus camaradas, como, em mim, podéis confiar, de modo que, com os olhos voltados para os altos e elevados interesses do Exército, possamos fazer, tendo por égide a Disciplina, que é a pedra angular das Forças Armadas, a sua verdadeira e única missão.

Precisamos, com urgência, aparelhar o Exército para que ele possa, eficientemente, cumprir a sua árdua e nobilitante missão, quer defendendo as nossas instituições, quer para que, nos conflitos internacionais, seja ouvida a voz soberana da Nação pelo verbo de seus filhos e pelo prestígio de nosso valor militar.

No mundo de hoje, infelizmente, mais do que os dogmas do Direito — que é o princípio da vida social — faz o poderio militar dos povos que os estadistas representam. Se dúvidas existem, olhem para a Conferência dos Quatro Grandes, realizada em 1945, em Berlim, nos últimos dias da semana passada.

Conheço, porque soldado que há conquistado a sua vida, a importância da sua vida real, e sei, portanto, que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.

Mensagens: com um Exército forte e aguerrido a nossa gente poderá vencer a qualquer adversidade, porque a Democracia — que é a forma de governo que ela deseja, e que melhor fala aos nossos sentimentos de homens livres — lhe terá assegurado, pelas nossas

o desestímulo, notadamente os dos primeiros postos; precisamos que o Congresso aprove, com urgência, o projeto de origem governamental, sobre vantagens para a Tropa e que se encontra em estudos na Câmara dos senhores deputados; que os ilustres senhores congressistas examinem, devidamente, o projeto que lá se encontra sobre os servidores de nível universitário para que, aprovado, possa entrar em vigor, e, principalmente, a dignidade dos valores e intromissões oficiais de nossas Forças Armadas, egressos da Academia Militar e das Escolas de Engenharia e das outras Escolas Militares; dar à Assistência Social todo o apoio necessário ao cumprimento de sua elevada e nobilitante finalidade; dar à construção de casas para oficiais e soldados, e a de hospitais nas guarnições mais necessitadas; reaparelhar o Exército, dotando-o de meios necessários para que possa cumprir a sua real eficiência; possibilitar a todos os militares o suficiente para que possam manter-se com dignidade e decoro. Devero não isto com o Exército, com o espírito público do Poder Legislativo.

Esses senhores, alguns dos meus predecesores, alguns dos meus colegas, em meio ao progresso do país, não podem ficar estagnados. Não podemos — pelo bem e segurança do Brasil — esperar mais. Convocamos, para esta cruzada de bravura, todos os cidadãos, porque a todos, indistintamente, interessa o seu fortalecimento. A Nação tem, nele, a sua verdadeira e única missão.

Somos, senhores, a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.

Mensagens: com um Exército forte e aguerrido a nossa gente poderá vencer a qualquer adversidade, porque a Democracia — que é a forma de governo que ela deseja, e que melhor fala aos nossos sentimentos de homens livres — lhe terá assegurado, pelas nossas

(Conclui na 4.ª página)

Arbitrio do chefe do Govêrno nas concessões de rádio e telecomunicações

Invadiu o sr. Getúlio Vargas atribuições privativas do Poder Legislativo

Reclamado o andamento do projeto que revoga disposições da legislação ditatorial sobre o assunto — Prossegue a votação das emendas oferecidas ao projeto de reforma do Código Eleitoral — Hospitais do Exército — Convenção Nacional do Açúcar — Ontem no Senado

NO expediente da sessão de ontem no Senado, o sr. Otton Mader pronunciou um discurso em que abordou a questão da rádio-difusão e telecomunicações, regulamentada por um decreto-lei ditatorial do sr. Getúlio Vargas, expedido há cerca de dois anos, pelo qual as concessões ficaram ao arbitrio do presidente da República. Afirmou o representante paranaense que o ato ditatorial do chefe do governo invade atribuições privativas do Poder Legislativo. Apesar dos protestos que surgiram no Senado, Câmara e na imprensa, continua em vigor. Hoje

para se obter uma concessão de rádio, no país, é preciso contar com as boas graças do governo, estimulando ainda mais o regime de protecionismo, já exagerado. Referiu-se, em seguida, o orador a um projeto da autoria do sr. Marcondes Filho, o qual se encontra na Comissão de Constituição e Justiça. Trata-se — acrescentou — de um trabalho de valor e que foi muito bem recebido pelo Senado. Formulou um apelo ao sr. Getúlio Vargas, para que emita, sem demora, seu parecer, a fim de que seja retirado do pre-

sidente da República o privilégio injustificado, concedido por uma lei ditatorial, de controlar a concessão de canais para a instalação de estações de rádio. Ao concluir declarou o sr. Otton Mader que o decreto do sr. Getúlio Vargas é um abuso do poder e deve ser corrigido com urgência.

HOSPITAIS DO EXÉRCITO

O sr. Nestor Massena justificou ao tribuna um projeto que enviara à Mesa, restabelecendo a antiga enfermaria militar de Registro Velho, no Município de Barbacena. (Conclui na 4.ª página)

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

Em defesa da produção açucareira do Nordeste

Discurso pronunciado, ontem, no Senado, pelo sr. Novais Filho — «As zonas que só recentemente aumentaram seus quadros produtores não podem ficar indiferentes ao direito adquirido pelas mais antigas», disse o senador pernambucano

A respeito dos problemas ligados ao açúcar, pronunciou o senador Novais Filho, ontem no Senado, o seguinte discurso:

Sr. Presidente, a maior fascinação da minha vida sempre foi o verde dos canaviais pernambucanos. Dêis auferiu o Brasil dos tempos coloniais até parte do segundo império, bases seguras para a nossa economia. Dos recursos obtidos na tradicional produção açucareira do nordeste é que se teve elementos para organizar e conduzir a guerra da restauração, o marco gigantesco que selou a unidade do território, de língua, de religião, em nosso país.

Assim, foi com emoção, muito grande que assisti a sessão de encerramento da Convenção Nacional do Açúcar, realizada nesta capital.

Todos os Estados produtores, dos menores aos maiores, ali estavam representados. Apenas, por motivos já conhecidos e proclamados da própria tribuna parlamentar, estiveram ausentes os dignos usineiros de São Paulo, mas os plantadores de cana desse glorioso Estado, ou sejam os fornecedores de matéria prima às Usinas bandeirantes, lá estavam. Reuniram-se, desse modo, todos os que se filiam à grande e bem brasileira família que muneja em derredor dos canaviais da nossa pátria.

Os debates se processaram em tom sereno e conciliador, houve muita elevação nos pronunciamentos e foi possível, por isso mesmo, a conciliação dos pontos divergentes, dos interesses regionais que sempre apresentam diferenças oriundas do clima e de condições peculiares.

Tudo se ajustou e as recomendações que ficaram expressas refletem um alto e meritório sentido de harmonia e da solidariedade. E, se concretizadas as idéias ali debatidas, as conclusões a que todas as delegações chegaram, de parabéns ficará a produção açucareira por haver podido conciliar pontos de vistas diferentes, refundindo numa só vontade tantos anseios e aspirações.

Quando foi lido à Assembléia o ofício do eminente governador Lucas Garcez, homem público, cujas virtudes e patriotismo todos nós admiramos, a quase totalidade das reivindicações contidas no mesmo já estavam atendidas através das deliberações aprovadas pelos convencionais. Se mesmo os pontos que seriam dispostivos em vigor da legislação açucareira é que não podiam ser considerados pela Convenção. Se esse fato demonstra a compreensão, o espírito de harmonia,

as diretrizes seguras que hortearam neste conclave os debates e as decisões.

A margem que através das recomendações aprovadas foi conferida à produção açucareira de cada Estado, inclusive São Paulo, há de satisfazer plenamente, dentro da conjuntura difícil que atravessamos. E, estou certo de que todos ficaram bem amparados e o espírito que orientou aquelas deliberações foi de harmonia e conciliação.

Possível não seria o atendimento completo de todos os pleitos, mas muitos cederam, estudou-se os meios de solução e os resultados ali estão documentando o espírito brasileiro e sem preferências que inspirou o alvoroço certame.

Todos devem dar seu esforço e até sacrifício para o resguardo da velha produção açucareira e as zonas que só recentemente aumentaram seus quadros produtores não podem ficar indiferentes ao direito adquirido pelas mais antigas, especialmente pelo Nordeste, secular produtor de açúcar e em cuja região canavieira, a mais garantidora de seu equilíbrio econômico, não pode por condições ecológicas fazer outra cultura senão a da cana de açúcar. Todas as lavouras tentadas para sucedê-las não deram resultado. Só mesmo a cana tem resistido às chuvas extemporâneas e às estiagens prolongadas.

De Pernambuco, afirmo, tirei a cana de açúcar e será a ruína, o caos, a desordem econômica e social. A cana é base e estrutura da sua economia. A cana é que faz de Pernambuco um grande mercado sempre aberto a vultuosas operações de compra, em São Paulo, Rio Grande, Minas e Distrito Federal.

Se as regiões do sul, aumentadas do desordenadamente a cultura canavieira, sem a correspondência necessária do mercado consumidor nacional, obtiverem ampliação econômica, terão ao mesmo tempo, com esta prática, destruído grandes mercados consumidores que possuem no nordeste, escoadouros seguros e tradicionais, de variados artigos e mercadorias de sua produção agrícola e manufatureira.

Dai a minha certeza de que tal fenômeno não escapando a observação experiente e patriótica dos sultões, conduzirá a produção de açúcar a resultados complexos no que diz respeito aos meios para a sua defesa e resguardo contra circunstâncias malélicas que a todos iria matar.

Não pode nem deve escapar a observação, o espírito de harmonia,

Créditos para pagamento de salário-família

Somente uma comissão funcionou ontem na Câmara Federal

Somente a Comissão de Finanças esteve reunida ontem na Câmara dos deputados, para a discussão do projeto de lei que autoriza a abertura de três créditos especiais num total de Cr\$ 940.737,157,50 e mais quatro suplementares. Dos primeiros, Cr\$ 740.000.000,00 são destinados a pagamento de salário-família, sendo os suplementares para aquisição de terrenos e construção de prédios das Delegações Fiscais de Manaus e Belo Horizonte. Relatores o sr. Carlos Luz, cujo parecer favorável foi aprovado. Do mesmo deputado foi também aprovado parecer acerca do projeto que dispõe sobre perdas das divisões de terrenos e construção do Polígono das Secas. Sugeriu o relator a extensão da medida às demais regiões do país, solicitando, ao mesmo tempo, que fosse previamente ouvido o Ministério da Fazenda.

Posição dos municípios gaúchos no III Congresso Nacional de Municípios

Assunto a ser discutido na instalação da Associação Gaúcha de Municípios, depois de amanhã em Porto Alegre

Instala-se no dia 27 do corrente, em Porto Alegre, a Associação Gaúcha de Municípios, com a presença dos prefeitos e vereadores dos municípios daquele Estado. Os articuladores do movimento para instalação da Associação Gaúcha de Municípios são os srs. vereador Alfredo Hoffmeister, da Câmara Municipal de Porto Alegre e o dr. Manoel de Almeida, promotor jurídico do Departamento dos Municípios do Rio Grande do Sul, ambos representantes do Estado sulino no Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios.

O sr. Odirio Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da A. B. M., presidente da Comissão Organizadora do III Congresso Nacional de Municípios, foi convidado a comparecer ao encontro para instalação da Associação Gaúcha de Municípios, devendo, na reunião, ser examinados os pontos de tomarem e a posição dos municípios gaúchos em face do certo movimento nacional, que se inaugura no dia 15 de maio, próximo.

CARNAVAL

do CASSINO ATLÂNTICO

Considerado pela imprensa carioca como dos mais animados e divertidos da Cidade Maravilhosa.

O Palácio Encantado do Pósto Seis, transformado em ambiente carnavalesco da Alegre Espanha pelo conhecido cenógrafo patrígio Ruy Albuquerque, baterá, mais uma vez o "record" de presença de foliões em seus salões de baile, os maiores e mais arcajados do Rio.

Orquestras Famosas de Arnaldo Costa

Reserve com antecedência a sua mesa e seus ingressos na Portaria do Cassino — Lojas Superball — Galeria AEC, loja 14, na Luvira Cavanelas, Ouvidor, 165, no Plaza Copacabana Hotel, Av. Princesa Isabel, ou na Casa Neno: rua 7 de Setembro, 145 ou pelos Tels.: 27-2311 — 27-6256 — 27-6891 — 27-5335 — 43-9896 — 43-0573.

Bailes Noturnos (23 às 4 horas, dias 27 e 28 de fevereiro e 1 e 2 de março) — Assinaturas para 4 noites: Pessoal, Cr\$ 620,00 — Cavalheiro e 3 Damas, Cr\$ 800,00. Cada noite: Pessoal, Cr\$ 200,00 — Cavalheiro e 3 Damas, Cr\$ 300,00.

Matinées Infanto-Juvenis — (15 às 18 horas) — Individual, Cr\$ 50,00 — 3 crianças e acompanhantes, Cr\$ 120,00.

Matinées dos Casados, Casadas e Viúvos — (Das 16 às 20 horas na "boite", ar refrigerado — Cavalheiro e Damas, Cr\$ 200,00.

Mesas — (4 lugares) — Bailes Noturnos: Cr\$ 150,00 — Infanto-Juvenis: Cr\$ 50,00 — Matinées na "boite", Cr\$ 100,00.

Mesas Bailes Pré-Carnavalescos — (4 lugares). — Cr\$ 150,00

Baile do Grupo dos Duzentos — Pessoal, Cr\$ 250,00 — Cavalheiro e 3 Damas: Cr\$ 350,00.

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

«Somos a grande muralha contra a qual se transformam em espumas insensíveis as ondas da inveja, da propalção e da traição dos eternos inimigos da Pátria: somos a fortaleza, cuja guarnição está vigilante, para não permitir que os comunistas, porque se chamam comunistas, possam, através da vida nacional — se apoderarem, por mais disfarçados que sejam os embustes, dos nossos destinos. Não lhes darei quartel e os combatarei resolutamente, certo que, assim procedendo, estou defendendo a entidade dos nossos lares e a integridade da Pátria, que, para nós, não é a razão mesma de nossa própria existência.»

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
JOÃO PORTIELA DANTAS

FEVEREIRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia 25 de fevereiro de 1934

(Domingo)

Realizaram-se em Roma, os preparativos para a segunda Exposição Internacional de Arte Cinematográfica. Mussolini ofereceu duas taças prêmios a melhor filme italiano e o melhor filme francês.

Por iniciativa do Centro Excursionista Brasileiro, a escritora e poetisa Rachel Croizman pronunciou uma conferência sobre a mulher moderna.

Uma verdadeira tempestade de neve estava varrendo uma parte dos Estados Unidos, cuja temperatura em alguns lugares atingiu em alguns lugares.

PARA TODOS

— Moléculas marcadas —
— Progresso em TV —
— Esperança —

MOLECULAS MARCADAS — Indústrias são as aplicações, em benefício da humanidade, das substâncias radioativas. Assim é que o carbono ativado pode ser introduzido em moléculas de substâncias orgânicas com o objetivo de ser estudado o caminho seguido por essas substâncias, por exemplo, no organismo humano, mediante um controle radiográfico os diversos desdobramentos podem ser acompanhados, verificando-se assim aspectos desconhecidos das reações biológicas realizadas nos organismos vivos. Esse método tem proporcionado grande número de revelações interessantes dos estudos. Como se vê, a energia atômica pode ser aplicada em objetivos bastante elevados, em benefício da humanidade com melhores resultados do que os que produzidos pelas bombas atômicas...

PROGRESSO EM TV — Em matéria de originalidade, a televisão londrina lançou um grande intento ao possibilitar a dezenas de milhares de lares britânicos, pela primeira vez, vissem o planeta Júpiter. E que transportaram suas complicadas máquinas e instalaram suas lentes diante dos telescópios do Observatório de Greenwich, captando, ao real, a imagem daquela grande planeta.

ESPERANÇA — Recentemente nos EE. UU. cerca de 35.000 crianças desfilaram diante de médicos e enfermeiros a fim de submeterem do teste da "gama globulina", substância única encontrada no sangue de pessoas que foram atacadas pela poliomielite. Essa substância deve a primeira vez, toda a população de outras que poderão livrar a humanidade dessa terrível flagelo que é a paralisia infantil.

ARBÍTRIO DO...

(Conclusão da 3.ª página)
Mina. Declarou que se trata de medida justa e oportuna uma vez que no manifesto dos coronéis, a falta de estabelecimentos hospitalares no Exército.

NOTA DO PTB

O sr. Gomes de Oliveira fez uma nota distribuída pelo PTB anunciando que o partido deliberou prestar solidariedade e apoio ao seu presidente, sr. João Goulart, no momento em que se afasta da pasta do Trabalho.

ACOCAR

Seguiu-se com a palavra o sr. Nivaldo Filho para falar sobre a Convenção Nacional do Aécio, cujos resultados reputa satisfatórios, pois se conseguiu a conciliação dos pontos divergentes e dos interesses regionais.

CODIGO ELEITORAL

Continuou, ontem, a votação das emendas ao projeto de reforma do Código Eleitoral. Foi rejeitada a emenda que estabelece que os lugares não preenchidos com a aplicação dos quocientes eleitorais serão atribuídos ao partido que tiver alcançado maior número de votos. Prevaleceu, portanto, o dispositivo de que, no caso de distribuição de lugares, os partidos que tiverem obtido votos por ele obtidos, mais um, cabendo ao partido que apresentar a maior média um dos lugares a preencher. b) — Restou-se a votação para a distribuição de cada um dos outros lugares. A distribuição das sobras concorrerá todos os partidos que tiverem obtido votação, ainda mesmo que não tenham alcançado o quociente eleitoral.

Depois de ligeiros debates em torno de outras emendas, a votação foi interrompida por ausência de quorum.

CARNAVAL

Foi aprovado requerimento pedindo a não realização de sessões no Senado segunda, terça-feira de carnaval e quarta-feira de cinzas.

Pagamento no Tesouro

Seria pago, hoje, as folhas do 2.º e 3.º Apêndices do Exterior — 4.001; do 1.º e 2.º Apêndices do Interior — 4.002; do 1.º e 2.º Apêndices do Exterior — 4.003; do 1.º e 2.º Apêndices do Interior — 4.004; do 1.º e 2.º Apêndices do Exterior — 4.005; do 1.º e 2.º Apêndices do Interior — 4.006.

NOVOS MERCADOS PARA O CAFÉ

As declarações prestadas pelo diretor do "Diário de Notícias" à imprensa mexicana, sobre as relações políticas e, sobretudo, econômicas, entre os Estados Unidos e países da América Latina, já divulgadas nesta capital, chamaram a atenção para um ponto de grande importância: a necessidade da abertura de novos mercados para o café. Disse o sr. João Portela Ribeiro Dantas, que se encontra em excursão pessoal de estudos pelo continente: «O único caminho a seguir, hoje, pelo Brasil, é o da conquista de novos mercados. Cinquenta e quatro por cento da nossa produção, representando 73 por cento do volume global das nossas exportações, vão para os Estados Unidos, que, como se sabe, fixam os preços, em matéria de café. Por isso, se o Brasil perdesse todo ou parte do mercado norte-americano, encontrar-se-ia numa situação difícil. Devemos procurar novos escoadouros, notadamente entre os 300 milhões de habitantes atrás da cortina de ferro e, então, não seriam mais os Estados Unidos que regulamentariam o preço do café, pois a lei da oferta e da procura jogaria normalmente, e a produção, sendo inferior ao consumo, os preços subiriam automaticamente».

Com efeito, impõe-se a abertura de novos caminhos para o café brasileiro. A lei da oferta e da procura já funciona. Existe menor capacidade de fornecimento do que a quantidade reclamada pela demanda. Mas, desde que a praga norte-americana absorva a maior parte do café produzido, os camponeses da livre exportação das leis econômicas naturais não querem aceitar o efeito da oferta e da procura. Lançam-se à campanha contra o uso do café, promovem inquéritos e pretendem a submissão dos preços do produto ao controle estatal. Ora, a dependência do Brasil, em relação ao café, não se corrigirá nos próximos anos. As condições de mercado internacional de matérias primas são desfavoráveis. Os demais produtos agrícolas brasileiros não encontram cotação correspondente ao seu alto custo, no mercado mundial, o mesmo acontecendo com as manufaturas de nosso parque fabril. A mercadoria de que o mundo precisa, no conjunto de suas necessidades, e pode ser fornecida pelo Brasil, é o café. Logo, temos de buscar todos os meios para assegurar a boa colocação dessa riqueza, mantendo-a, à salvo de flutuações, decorrentes de caprichos de um único consumidor.

Eis o dever do governo brasileiro, obrigação que tem ali a decência, como outros setores da política do nosso país, no hemisfério. Acredita, por exemplo, o jornalista João Portela Ribeiro Dantas que o Brasil olha demais em direção à Europa e aos Estados Unidos e deve acompanhar, mais de perto, os problemas das nações irmãs, em pleno desenvolvimento econômico. E, outro aspecto, que não tem

alido criteriosamente encaixado pelo nosso governo, com exceção de duas ou três migrações diplomáticas, as Embaixadas na América Latina são condecoradas com o castigo. Torna-se difícil achar elemento, no Itamaraty, que se queiram servir e, frequentemente, uma Embaixada se vê quase deserta, pois os funcionários se encontram em viagem, pelos mais variados motivos. Que intercâmbio comercial poderemos ter com esses povos, dos quais, insensatamente, nos afastamos? Estivesse o Brasil com uma orientação política e econômica bastante firme no continente, e certos acontecimentos desfavoráveis não ocorreriam, dentro da comunidade interamericana. Não estaria a América Latina em safra de ditaduras acobertadas sob o disfarce de eleições duvidosas, possivelmente a história anti-comunista não haveria tomado conta do Novo Mundo e uma República, pequena, mas desejosa de afirmar seu destino, como a Guatemala, não seria acusada de vermelha, pelo simples fato de expropriar a United Fruit, que, na expressão daquela jornalista, «abafa a América Central, da Costa Rica a Guatemala, onde lhe pertencem as ferrovias, as rodovias, os portos e os navios».

Como se vê, há muito a corrigir nas relações dos povos americanos. Mas os fatos catradores permanecem, no entanto o Itamaraty não retomar a linha de barão do Rio Branco.

O governo e a pessoa

O líder do Partido Trabalhista Brasileiro na Câmara dos Deputados enuncia a política do país. Aquele que a atual situação política do Brasil, presidente da República, porém não ao governo que o mesmo chefia. Sempre se supõe que, no regime presidencialista, tal separação não seria possível ou não teria sentido, posto que o presidente é quem livremente nomeia e demite os ministros e outras altas autoridades, quem, portanto, comanda o governo. E, verdade, que certas correntes de oposição, também nutrido muitas reservas em relação ao ex-ditador, entretanto, se dão bastante bem com o governo, ou, pelo menos, com diversos setores dele. Tal fenômeno, que não chega a significar ausência de oposição no país, como proclamou o ministro da Justiça, sem dúvida dá lugar a certo afrouxamento de vigilância e combate. Um observador atento da atividade política e parlamentar terá a impressão de que os oposicionistas erguem sua voz em ocasiões esparsas a título de cumprimento de uma formalidade, como representantes do Ministério Público em sessões de Juri, sem embargo de aprego e até cordialidade para com os réus e não são os defensores destes.

Apesar da semelhança, porém, e das vantagens que em ambos os casos colhe o sr. Getúlio Vargas, a situação não é idêntica. O petebismo, que é tido como o partido do presidente, aceita uma posição de inferioridade, rojava aos pés do chefe, pratica uma espécie de massagem. Morro de amoros pelo sr. Getúlio Vargas mas é contra os atos do presidente da República, a política do presidente da República, as escolhas que para composição do governo faz o presidente da República, que outro não é — ali de nós, ali do Brasil, e mesmo o mesmo e muito amado petebista sr. Getúlio Vargas.

«Uma coisa é o presidente da República e outra o governo deles — esclareceu o líder sr. Vieira Lima. Isto não deixa de ser uma verdade, tal como as dissensões internas, mas não tem lógica, porque foi o presidente quem habituou o povo a não atribuir-lhe, à sua vontade onipotente, tudo quanto se fazia na administração federal e também porque, dentro do regime presidencialista, o erro só ao presidente cabe a culpa, pois lhe é fácil afastar o auxiliar responsável.

Mas o PTB insiste em lealdade não ao governo Vargas porém a pessoa do sr. Getúlio Vargas, e a qual nos parece difícil de separar daquele.

GOLPES

Osorio BORBA

tem possibilidades de conduzir o Brasil ao perestroika, a distância de alguns dias, devemos proclamar que somente a inércia dos seus adversários — aqueles que o eram por espírito reacionário, que o combatiam pelo que fazia de bom, exemplo: prestigiar as direções legítimas dos sindicatos e não reprimir as greves justas — é que pode fazer desses simples filhotes e servidões incondicionais do sr. Getúlio Vargas a situação de um líder dos trabalhadores.

Golpe? O golpe está ali. Não o que profetizaram durante três anos as cassandras de certa pouco esclarecida categoria de democratas: um golpe do sr. Getúlio Vargas para fundar uma ditadura e prolongar seu período de governo. O golpe que ali está, em início e em desenvolvimento, é o da intervenção das Forças Armadas no poder. São chefes militares impondo e impungendo ministros.

Vimos que, quando se soube que o sr. Getúlio Vargas, chefe do Estado, estava a caminho da situação de um líder dos trabalhadores, como no caso das greves pela melhoria de condições de vida, mesmo as mais insofismavelmente justas, e as menos suspeitáveis de outros objetivos, os chefes dos partidos de agitação de subversão — mas a que os porta-vozes do capitalismo sempre atribuem essas finalidades.

De modo que, quando se fala em golpes, é preciso examinar de onde podem eles hoje partir, de que caráter seriam, e que interesses serviriam. Não é fácil acreditar que homens bem informados, vendo os acontecimentos de dentro das organizações políticas e de um dos poderes do Estado, o Legislativo, acreditem que o ex-ditador encontrasse hoje ambiente, meios, recursos e condições para mais uma vez subverter o regime, restaurar a ditadura e perpetuar-se no poder. Exemplo: acreditaria alguém que esse rapaz rico e boêmio de poucas letras, que acaba de ser expulso do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, pudesse ter a capacidade para implantar a «República sindicalista»? Sua demagogia latibulante é, decerto, patriótica, nem democrática.

JURA O EXÉRCITO, MAIS...

(Conclusão da 3.ª página)

baionetas e cambaios: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o eminente sr. presidente da República teria dias tranquilos para estudar, debater e resolver os assuntos de ordem política e econômica. Com um Exército eficiente o Congresso Nacional — que é o púlpito por onde a Nação respira — e o povo e o batismo da ordem, a ordem e a justiça — poderia, publicamente, examinar as mais diversas questões que lhe são afetas, dando ao Brasil leis sábias que o conduziriam a uma verdadeira paz social. Com um Exército aparelhado, o Poder Judiciário teria os seus arestos e suas decisões acatadas. Somos, meus senhores, a um verdadeiro destino: com um Exército à altura de sua nobilitante missão, o emin

Várias Ocorrências

BIQUINE E CALÇÃO

IMPRESSÃO nada lisonjeira da sociedade carioca dará certamente ao turista estrangeiro o Carnaval que si vem. O biquine e o calção de banho, arremedos de fantasia, serão as pontas de lança da imoralidade, como o foram nos dois últimos anos. Contra essa degradação progressiva da mais popular de todas as festas brasileiras, pouco, ou nenhum mesmo, tem feito a polícia. Abre-se uma exceção ao que se refere às modas carnavalescas. Nesse ponto, não cabe culpa à polícia. O Serviço de Censura impugnou muitas delas, algumas de repulsa pornográfica. Não encontrou, porém, a mesma compreensão por parte de alguns juizes, explicando-se, assim, porque certas modas, por exemplo, «Amor de Rica», de sordidíssima intenção, figuram no repertório carnavalesco. Mas, quanto à nudez de homens e mulheres, as autoridades policiais mostram-se indiferentes. Publicaram-se as instruções sobre o Carnaval, e nem uma restrição séria. Ontem, falou à imprensa o delegado Belens Porto. Expôs o programa de policiamento da cidade, a distribuição de postos, a zona sob vigilância e nem uma palavra sobre a repressão policial ao nudismo nos clubes e nas ruas. Dentro de dois dias, o carnaval sairá da rotina para a alegria coletiva do tríduo de Momo. É justo, é mesmo necessário que assim seja. Mas a alegria não é licenciosidade, e a vulgaridade dos nus, de outros não devem ser toleradas, em detrimento da maioria. O chefe de Polícia, que sabemos jamais daria seu apoio ou sua tolerância a tais excessos, dispõe de poderes para acabar com o mal ou pelo menos reduzi-lo a proporções mínimas. Pois, faça-o, que ainda é tempo.

INSURÇÕES PARA O POLICIAMENTO DURANTE OS FESTEJOS DE MOMO

Divididas em três zonas a área de fiscalização — As Forças Armadas e a Polícia Militar agirão nas ruas e praças públicas, enquanto que a Guarda Civil policiará os bailes — Estará entregue à Rádio-Patrolha a vigilância nos pontos residenciais — Supervisionará o policiamento o delegado de Costumes

Perante autoridades militares e civis e jornalistas, ontem, em seu gabinete, o delegado de Costumes, dr. Eurico Belens Porto, falou das instruções sobre o policiamento durante o Carnaval, baixadas pelo chefe de Polícia, general Armando de Moraes Ancoara. Depois de agradecer a colaboração da imprensa e do rádio, divulgando as medidas de fiscalização a serem adotadas no tríduo de Momo, expôs o dr. Belens Porto o conteúdo da portaria.

ORGANIZAÇÃO DO POLICIAMENTO

O policiamento no Distrito Federal durante os festejos de Momo será compreendido em três zonas: Zona Sul, que constará dos 1º, 2º, 3º e 4º distritos policiais, sob a chefia do comissário Rui Acilí Tondêro; Zona Norte: 14º, 15º, 16º, 17º, 18º, 19º e 20º distritos policiais — comissário, dr. Armando Panno; Zona Centro: 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º e 13º distritos policiais — comissário, dr. Carlos Santos.

A chefia do policiamento, que será exercida pelo delegado de Costumes e Divisões, dr. Eurico Belens Porto, funcionará junto ao gabinete do chefe de Polícia e atenderá pelo telefone 42-845. A ação do delegado de Costumes, estender-se-á a todo o policiamento, tanto nas ruas como nas casas de diversão.

Serão auxiliares do chefe de policiamento os comissários Alfredo Fraga, dos Santos e Gerson Fraga, os quais, para a realização do serviço, disporão de um carro da Rádio-Patrolha, modo a facilitar a ligação por intermédio da terra, com as demais autoridades, e de um veículo para o deslocamento de cada um dos comissários de zona.

A Polícia Militar terá a seu cargo a fiscalização das ruas e locais de realização de festejos populares.

Para efeito do policiamento, foram os lugares de maior concentração e movimento de povo divididos em setor, que serão dirigidos por oficiais.

A Guarda Civil exercerá o policiamento de todos os festejos públicos, realizados em recintos fechados, e quanto que a Rádio-Patrolha deverá atender, particularmente, as zonas residenciais, que escapam ao policiamento da Polícia Militar.

O policiamento pelas Forças Armadas será executado de acordo com os planos traçados pela 1ª Região Militar, pela 3ª Zona Aérea e pelo Comando do 1º Distrito Naval.

POLICIAMENTO NOS BAILES

São os seguintes os itens da portaria que se referem à fiscalização nos bailes: 1) Para cada baile deverá ser designada uma autoridade, que será responsável pela boa execução do policiamento, cabendo à Delegacia de Costumes propor à Chefia de Polícia a respectiva escala. 2) Tendo em vista

que a maioria dos distúrbios se origina pela aglomeração das pessoas na área de fiscalização, deverá a autoridade responsável pelo policiamento providenciar o isolamento por meio de cordões.

PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes: general Armando de Moraes Ancoara, chefe de Polícia; capitão Edson Correia, representante do Ministério da Guerra; coronel Jolei da Veiga Cabral, coronel Zezari Pais Brasil, do Exército; dr. Costa Carvalho, juiz de Menores; e representantes das sociedades carnavalescas e clubes recreativos: Fluminense Futebol Club, Botafogo de Futebol e Regatas, Centro Israelita Brasileiro, Orléans Portugal, Clube dos Embaixadores, Fenianos, Democráticos, Tenentes do Diabo, Embaixada do Sossó, Associação dos Cronistas Carnavalescos, Banda Portugal e Clube Monte Líbano.

Diligências em torno do latrocínio do maestro

Pedido o concurso das Polícias estaduais para a captura do motorista e seu provável cúmplice, o «homem sarará», de rosto avermelhado

Continua a polícia do 1º distrito em diligências para localizar o motorista Indácio Pereira, considerado autor do latrocínio de que foi vítima o maestro Rolf Hirschman. As investigações e os depoimentos já tomados pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo resultaram na identificação da culpabilidade de Indácio, aumentando as suspeitas de que agiu ele auxiliado por outra pessoa, provavelmente «um homem de rosto avermelhado, tipo sarará». Sabem as autoridades que, a 12 do corrente, isto é, no dia anterior ao assassinato do maestro, Indácio Pereira, acompanhado do «homem sarará», foi à Casa Cine Foto, na rua da Assembleia, 75 e lá comprou uma pistola.

O delegado Cícero Brasileiro de Melo, que preside as investigações em curso no 1º distrito policial, já expediu ofícios às polícias dos Estados, acompanhados de fotografias de Indácio, solicitando sua captura.

do referido automóvel e informaram à polícia, que imediatamente se dirigiu ao local, constatando que o carro estava fechado por fora. No seu interior notavam-se manchas de sangue e vestígios de luta. Debaixo do assento dianteiro foi encontrado um revólver de calibre 32. Envolvendo o lenço embebido de sangue e, nas proximidades do carro, foram achadas três capulhas deflagradas.

Segundo alguns moradores, logo após ouvirem os disparos, viram que o carro afastou-se dali, dirigido por um indivíduo de bigode, e camisa azul, com o lado esquerdo do rosto manchado de sangue.

Encontrado morto o comerciante desaparecido

Perto do local onde fora localizado seu automóvel abandonado

PORTO ALEGRE, 24 (Aparece) — Após estantes diligências, que se prolongaram pela madrugada, foi finalmente encontrado o corpo de João Vargus Russa, gerente do Laboratório Abbott, no Rio Grande do Sul. Uma canoa da Delegacia de Segurança Pessoal, com elementos da delegacia e do Corpo de Bombeiros, vasculhou, desde a meia noite de ontem, o local do desaparecimento misterioso, onde, aliás, foi encontrado um automóvel Austin, abandonado e com visíveis manchas de sangue.

Conforme informamos, pouco tempo depois do dia de ontem, os moradores da rua Coronados, desconfiaram

de um veículo abandonado e com visíveis manchas de sangue.

de um veículo abandonado e com visíveis manchas de sangue.

Rotina Policial

Aeroplaneamentos

Um ônibus de chapa ignorada atropelou, ontem, na rua Maria e Barros, esquina de Professor Gaballo, o motorista José Araújo Antunes, português, solteiro, de 26 anos, causando-lhe traumatismo cranial. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tomando conhecimento do fato a polícia do 15º distrito.

Acidente

Foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, o botigueiro, Antônio Apapanito, de 34 anos, residente na rua Calpés, 47, em Bonsucesso, e o indivíduo Adalberto Pedro de Lima, de 26 anos, morador na rua Nova Jerusalém, 411. Encontrava-se o botigueiro, no interior do seu estabelecimento.

Suicídios e tentativas

Suicidou-se, ontem, na residência, o lavrador José Rito da Silva, português, solteiro, de 41 anos, morador na estrada de Ferro, em Maracanã, sendo o cadáver removido para o necrotério, com guia da polícia do 23º distrito.

— Arnaldo Folladeia Guimarães, português, casado, de 87 anos, morador na rua Dols de Dezembro, 27, 19 andar, suicidou-se, ontem, na residência, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 4º distrito.

No interior de sua residência, tentou o suicídio a menor N. P. de 17 anos, residente na estrada ramificada 132, em Coelho Neto. Com quemaduras de 10, 20 e 30 graus foi internado no Hospital Carlos Chagas. A polícia do 25º D. P. registrou o fato.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total em Jan.	29

FEVEREIRO	1
FEVEREIRO	2
FEVEREIRO	3
FEVEREIRO	4
FEVEREIRO	5
FEVEREIRO	6
FEVEREIRO	7
FEVEREIRO	8
FEVEREIRO	9
FEVEREIRO	10
FEVEREIRO	11
FEVEREIRO	12
FEVEREIRO	13
FEVEREIRO	14
FEVEREIRO	15
FEVEREIRO	16
FEVEREIRO	17
FEVEREIRO	18
FEVEREIRO	19
FEVEREIRO	20
FEVEREIRO	21
FEVEREIRO	22
FEVEREIRO	23
FEVEREIRO	24
FEVEREIRO	25
FEVEREIRO	26
FEVEREIRO	27
FEVEREIRO	28

SILVIO NICOLL

(AGRADECIMENTO)

Sua família impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que a confortou, enviando coroas, flores, cartões e telegramas, assim como aos que a acompanharam na última morada de seu querido SILVIO, o faz por esse modo e pede uma prece por sua boníssima alma.

Campanha contra os maus motoristas

DEZ PRISÕES EFETUADAS PELA D.E.P.

As autoridades da Delegacia de Economia Popular estão realizando vigorosa campanha contra os motoristas de taxi que recusam passageiros ou que cobram além do que marca o taxímetro, furtos esses que se repetem a todo o instante, sobretudo nos pontos de automóveis da estação Pedro II, estação Mariano Procópio, Leopoldina, do largo da Carioca, da Lapa e da praça Mauá.

O dr. Fernando Schwab está cuidando do assunto com interesse e, ainda ontem, as diversas turmas de fiscalização da D.E.P. efetuaram dez prisões de motoristas que tentavam expor passageiros, cobrando preços exorbitantes.

Colidiram as camionetes no Engenho de Dentro

Quatro pessoas feridas — Presos e autuados os dois motoristas

Ontem de manhã, registrou-se, no Engenho de Dentro, um acidente de veículos com quatro pessoas feridas.

O fato ocorreu no cruzamento das ruas Ana Leocádia e Gustavo Riedel. A camionete, chapa 60-75-10, do vendedor «Última Hora», colidiu com a camionete particular, chapa 6-51-58, dirigida esta por seu proprietário, Ismael Pereira Paz, guarda da Penitenciária do Distrito Federal, e aquela pelo motorista Augusto Costa.

Em consequência do choque, saíram feridos os dois motoristas e o chefe da alfaiataria da Penitenciária, Joaquim Festa, que viajava com Ismael.

Também a jovem Liseta Evangelista dos Santos, solteira, de 19 anos, residente na rua Carolina Méier, 77, e que passava pelo local, foi colida por um dos carros.

Todos sofreram ferimentos de natureza leve, retirando-se após medicados no Posto de Assistência do Méier.

Ambos os motoristas foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 23º distrito policial, pelo comissário Breno Alves.

Novo posto de identificação

O diretor do Instituto Félix Pacheco, de acordo com a orientação do chefe de Polícia, que é a de facilitar ao público a obtenção de documentos cuja expedição dependa de repartição, fará funcionar, a noite, na rua Durão de Liguem, 14 (praga da Bandeira), a partir do próximo dia 4, um posto de identificação civil para aqueles que quiserem obter carteira de identidade, folha corrida e atestado de boa antecedente, no horário de 18h30m às 22 horas, nos dias comuns, e de 18h30m às 20 horas, aos sábados.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAS E SOLTEIROS Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

Restaurante Bar Alpino

O melhor Chopp da cidade — Refeições ligeiras — Música selecionada — Avenida Atlântica, 370 — Tel.: 37-2967 — Rua Gustavo Sampaio, 877 — LEME.

Dr. Fernando Linhares

Cirurgia da Surdez e Ouidos, Nariz e Garganta RUA MEXICO, 98 — 8º ANDAR — TEL.: 22-0515

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOZO DO CANCER — DOENÇAS DE FEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 26 — 7º — Fones: 37-1696 e 22-8936 Hora marcada.

NARIZ DE FERRO

Tira o cheiro de sua geladeira

IRENE RUCH

(MISSA DE 7º DIA)

Eduardo Ruch e filha, dr. Mário Ruch e filhos, Antônio Almeida, senhora e filhos, Odete Ruch, Maurício Ruch, Irô Ruch e senhora, coronel Ari Ruch, senhora e filhos, Sérgio Ruch, Jair Ruch, senhora e filhos, Zilah Ruch, Marluce Silva, senhora e filhos e Tito Ruch agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa, que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Catedral de São João Batista, em Niterói. A todos que comparecerem a esse ato de fé cristã, confessamos desde já agradecidos.

Manoel Roseo de Oliveira

(MISSA DE 1º ANO)

Clarice Braga Coimbra de Oliveira, filhos, genros, noras e netos convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 25, às 9 horas, na igreja de N. S. do Rosário, na rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem.

Embaixador José Bonifácio de Andrada e Silva

(FALECIMENTO)

Corina Lafayette de Andrada, Antônio Carlos Lafayette de Andrada e família, La Fayette Francisco Bonifácio de Andrada e família, Martin Francisco Lafayette de Andrada, Luiz Bonifácio Lafayette de Andrada, Paulo Cordovil Maurity e família e Mário Ibrahim e família cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô JOSE' BONIFACIO DE ANDRADA E SILVA, e os convidam para o seu sepultamento, hoje, quinta-feira, dia 25, às 17 horas, saindo o féretro da sua residência, à rua Voluntários da Pátria, 371, para o cemitério de São João Batista.

AGENOR DE ARAUJO RAMOS

(COMISSÁRIO (D.F.S.P.))

(7º DIA)

Aracy Werneck de Abreu Ramos, Arnaldo de Almeida Rocha, senhora e filho, José Monteiro, senhora, filhos, noras e netos, Dr. Alberto Marinho, senhora e filhos, Silvio Werneck de Abreu e senhora, Nelson Werneck de Abreu, filhos e nora, Zilda e Nila Werneck de Abreu, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu mui querido espôso, sogro, pai, avô, irmão, cunhado e tio, AGENOR DE ARAUJO RAMOS, e convidam todos os seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 26, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a quem comparecer a este ato da nossa Santa Religião.

MARIO LEAL NETTO DOS REYS

(MISSA DE 7º DIA)

A família de MARIO LEAL NETTO DOS REYS, agradece aos que a confortaram por ocasião do seu passamento e convida seus parentes e amigos para a missa que fará celebrar por sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

MARIO LEAL NETTO DOS REYS

(MISSA DE 7º DIA)

Vicentina Cesar Netto dos Reys e filha, Helio Leoncio Martins, senhora e filhos, Jair Saraiva, senhora e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu muito querido espôso, pai, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 26, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Edith Gomes França Soares

(1º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO)

Marcionillo França Soares, sua filha Maria Rita, D. Paulina Mesquita Madeira e demais parentes, convidam a todas as pessoas de suas amizades para assistirem à missa de primeiro aniversário do falecimento de sua sempre lembrada espôsa, mãe, sobrinha, e parenta EDITH GOMES FRANÇA SOARES, que mandam rezar em intenção de sua boníssima alma, depois de amanhã, sábado, dia 27, às 9h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, a rua do Rosário esquina com av. Rio Branco. Agradecendo a todos que comparecerem.

Manoel Carneiro de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Railda Gomes de Oliveira, Hélio Gomes de Oliveira, Alfredo Carneiro de Oliveira, senhora e filhos, Isaías Carneiro de Oliveira, senhora e filho, Moysés Carneiro de Oliveira e senhora, Euridice de Oliveira Pinto, espôso e filhas (ausentes), Alferinda Gomes Mendes e filha, Cinaldo Gomes e senhora (ausentes), Wamberto Dias da Costa, senhora e filhos, Alfredo Lopes de Carvalho e senhora, Ordival Cassiano Gomes e senhora, Aderval da França Gomes, senhora e filhos, Adalmyr Brandão Pinheiro de Barros, senhora e filho, Nelson de Oliveira Mendes, Egberto Moreira Gomes, senhora e filhos, profundamente sensibilizados agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento do seu estimado espôso, pai, irmão, cunhado e tio MANOEL CARNEIRO DE OLIVEIRA, e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 26, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem.

Orminda Corrêa Dubois

(Viúva coronel José Carlos Dubois)

(MISSA DE 7º DIA)

Candida Lins de Vasconcellos, armirante Luiz Lins de Vasconcellos, senhora e filhos, Jocelino Avila Machado, senhora e filhos e Carlota Lins de Vasconcellos, profundamente sensibilizados, agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua boníssima mãe e parenta ORMINDA CORRÊA DUBOIS, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, quinta-feira, dia 25, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, pelo que antecipadamente agradecem.

Polycarpo Corrêa de Mattos

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida para a missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar amanhã, sexta-feira, dia 26, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge.

Desembargador Mário Neves

A turma de bacharéis de 1909, da antiga Faculdade Livre de Direito, manda celebrar hoje, quinta-feira, dia 25, às 9 horas, na Igreja da Candelária, missa em sufrágio da alma do saudoso colega DESEMBARGADOR MÁRIO NEVES, convidando para esse ato os parentes, colegas e amigos do ilustre extinto

[Faint, illegible handwritten notes]

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espectáculos de Hoje

“FEITIÇO BRANCO”

BASEADO na novela homônima, é um melodrama de aventura e amor no continente negro. São três, apenas, os personagens civis: S. Hayward, enfermeira com uma missão humanitária a cumprir; R. Mitchell, médico caçador de profissões; e o velho chefe de tribo, o velho chefe de tribo, o velho chefe de tribo.

Lo iniciará-se a fita, Mitchell, pretendendo guiar a heroína até o ponto em que se encontra uma doutora missionária, de quem aquela será assistente, procura localizar a misteriosa região aurifera, habitada por tribos selvagens, para repartir o tesouro com Slezak, seu sócio.

A medida que penetra na “jungle”, em ambiente de “suspense”, criando pela proximidade dos selvagens, o casal vai descobrindo o amor, e, por fim, Mitchell desiste do ouro, pelos braços da enfermeira. Com isso, não concorda o sócio, que surge inopinadamente e, com rifles e abundante munição, tenta conquistar o ouro a seu modo. O desenlace do trágico (para ele, naturalmente), mas sobrevive um “happy-ending”, mesmo porque miss Mitchell salvou da morte o filho do chefe nativo.

Agora a dignidade artística de Hathaway é o aproveitamento ocasional da paisagem habilmente fotografada em técnica (nem todas as cenas foram filmadas “on location”), pouco realista de apreciar nesse espetáculo, estruturado que foi sobre lugares-comuns. Ainda assim, é de se destacar a atuação de Susan Hayward, que põe em jogo alguns de seus melhores recursos, bem como o emprego dos tambores negros como elemento de expressão. Mitchell, sóbrio e correto; e Slezak, o vilão convencional.

Hathaway, documentarista acima de tudo, brinda o espectador, no final, com “shots” de impressionantes danças nativas.

“White Witch Doctor”, 20th. (53), no Odeon. Dir.: H. Hathaway. Prod.: Otto Lang. El.: R. Mitchell, S. Hayward, W. Slezak, Mashood Ajala e Elzie Emanuel.

COTAÇÃO: 2 1/2 — razoável. Rítmo: seguro. Enredo: falho. Fotografia (técnica): cuidada. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos



MAUREEN O'HARA, estréia do técnico da Universal International “A Rainha dos Renegados”, que será estreado segunda-feira de Carnaval nos cinemas: São Luis, Odeon, Rosi, Floriano, Nem de São e Madureira.

Silvana Pampanini, a presidenta...

Silvana Pampanini, uma das mais belas mulheres do cinema europeu, está de volta no cinema “A Presidenta”, uma película franco-italiana. Trata-se de “As duas verdades”, (Les deux vérités), dirigida por Leonzio e interpretada por Michel Simon, Michel Auclair, Anna Maria Ferrer, Valentine Tessier e Ruggero Ruggeri.

«As duas verdades», uma película franco-italiana

A Telefilms vai exibir brevemente um circuito de cinema do Distrito Federal, uma película franco-italiana. Trata-se de “As duas verdades”, (Les deux vérités), dirigida por Leonzio e interpretada por Michel Simon, Michel Auclair, Anna Maria Ferrer, Valentine Tessier e Ruggero Ruggeri.

Mariza Prado, comediantes em “Candinho”

Em “Candinho”, comédia tipicamente brasileira, Mariza Prado vive a figura de uma culpa mineira que se transforma em “candinho”.

A história de “Candinho” foi escrita e dirigida por Abílio P. de Almeida e conta ainda com a atuação sempre correta de Ruth de Souza, Adoniram Barbosa, Xandó Batista, Domingos Terras e outros. Cariz da Vera Cruz.

«Escravos da Babilônia»

“Escravos da Babilônia” narra as peripécias do antigo Império dos Persas e a destruição da sua famosa capital, com histórias baseadas nos antigos textos encontrados nas ruínas e aproveitados por De Villon. Scott, autor do cenário cinematográfico para o produtor Sam Katzman. A direção do elenco composto por Richard Conte, Linda Christian e Maurice Schwartz nos papéis principais, foi confiada a William Castle, um veterano de Hollywood, especialista em realizações desse gênero.

SUSY DELAIR E FERNAND LEDOUX em uma cena do filme de

Art Films “Mulher Cobrada” (Patles Calches)

Art Films “Mulher Cobrada” (Patles Calches)

O autor

Há dias, ouvindo a Inconfidência de Minas Gerais, agrada-nos um capítulo da novela “O contador de Histórias”, escrito por Jorge Azevedo. Referindo-nos ao assunto, nesta ocasião, admitimos que a iniciativa da Inconfidência poderia marcar uma fase de renovação no rádio brasileiro. Foi, pois, com prazer que, lendo um exemplar da revista “O Malho”, encontramos uma entrevista de Wilson Angelo, justamente com o autor de “O contador de Histórias”.

Referindo-se a certos programas de algumas emissoras, disse Jorge Azevedo: “A novela literária é diferente desses programas moralizantes e aquisições barulhentas de auditório em que os gritos dos animadores atordoados e o histerismo de certas frequentadoras constituem uma nota chocante. Que família poderá ouvir, reunida, um programa dominical intitulado “Coisas do arco da velha”? É lamentável: uma grande emissora desmoraliza-se e contribui para o desprestígio artístico de elementos reconhecidamente capazes de realizar rádio à altura do merecimento do povo. E, a quem cabe a culpa dessa desdida vertical à moralidade? Exclusivamente aos dirigentes dessas emissoras.”

Como vemos, embora não conhecendo nem de nome o autor de “O contador de Histórias”, sentimos através de sua novela qualidades transcendentais que agora se confirmam.

Voltaremos a ouvir a Inconfidência, inclusive para fugir de algumas emissoras caricatas...

Mag.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PR-3 — 800 KCS)

12.05 — Música para o almoço. 13.10 — Nossa música popular e seus intérpretes. 13.30 — Doc. França. 14 — Música de todos os tempos. 15 — Cantos e danças de outras terras. 15.30 — Seleções de operetas. 16 — Nos bastidores do mundo. 16.30 — Vespertal sinfônico. 17.35 — Música para o jantar. 20 — Recital. 20.30 — Música e tempo. 21 — Londres Informa. 21.20 — Interlúdio. 21.30 — Falando de música. 22.30 — Noturno.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KCS)

12 horas — Variedades D-5. 13.30 — Canções internacionais. 13.30 — Suplemento musical. 17 — Tangos. 17.30 — Album de melodias. 19 — Ave-Maria. 19.30 — Suplemento musical variado. 20 — Canção da família. 20.30 — O tempo marcha. 20.30 — Música de romance. 21 — Canção da noite. 21.30 — Rádio reportagem P-3. 21.30 — Antes assim. 21.30 — Raposinha tropical. 22.05 — Folhas soltas. 22.15 — Música para dois.

RADIO ELDOARDO (ZY-22 — 850 KCS)

15.30 — Três estréias. 18.45 — O que vai pelo turfe. 19 — Sugestões para sua discoteca. 20 — Escolha seu disco. 20.30 — Vozes musicais. 21 — Momento musical. 21.30 — Intermédio. 22.05 — Sucessos de ontem e de hoje. 22 — Concerto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho feliz.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

18 horas — Ave-Maria. 18.15 — Histórias de amor. 18.35 — Cine rádio jornal. 19.05 — Esportes no ar. 20.05 — Tribuna da família. 20.30 — O tempo marcha. 20.30 — Música de romance. 21 — Canção da noite. 21.30 — Rádio reportagem P-3. 21.30 — Antes assim. 21.30 — Raposinha tropical. 22.05 — Folhas soltas. 22.15 — Música para dois.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KCS)

14.30 — Jornadas turísticas. 18.45 — Resenha esportiva “Luminosa”. 19.05 — Fugientes da cidade. 19.30 — Chances e ratões. 19.35 — Na vanguarda do automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 21.05 — Boletim da “Copa do Mundo”. 21.15 — Basquetebol em foco.

RADIO NACIONAL (PRE-3 — 980 KCS)

18 horas — Esso agrícola. 18.35 — Aventuras do Anjo. 18.35 — Novela. 19 — Aconteceu no Catele. 19.05 — Aconteceu no Catele. 19.15 — No mundo da bola. 19.30 — A voz do Brasil. 20 — A sua novela. 20.25 — Reportagem Esso. 20.30 — Vendo e anotando. 20.35 — Um milhão de melodias. 21 — Comentário político. 21.05 — Hoje tem espetáculo. 21.30 — Histórias de cinema. 21.35 — Obrigados, doutor. 22 — Notícias breves. 22.05 — Tribunal de calouros. 22.35 — Reportagem Esso. 22.40 — Reportagem do dia. 22.45 — Música dentro da noite. 22.50 — Informativo. 24 — Ritmos da Pátria.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — Programa musical. 20.30 — Para além do amanhã. 20.50 — A pedido do ouvinte. 21.15 — Fim.

RADIO NACIONAL (PRE-3 — 980 KCS)

18 horas — Esso agrícola. 18.35 — Aventuras do Anjo. 18.35 — Novela. 19 — Aconteceu no Catele. 19.05 — Aconteceu no Catele. 19.15 — No mundo da bola. 19.30 — A voz do Brasil. 20 — A sua novela. 20.25 — Reportagem Esso. 20.30 — Vendo e anotando. 20.35 — Um milhão de melodias. 21 — Comentário político. 21.05 — Hoje tem espetáculo. 21.30 — Histórias de cinema. 21.35 — Obrigados, doutor. 22 — Notícias breves. 22.05 — Tribunal de calouros. 22.35 — Reportagem Esso. 22.40 — Reportagem do dia. 22.45 — Música dentro da noite. 22.50 — Informativo. 24 — Ritmos da Pátria.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.060 KCS)

17 horas — Broadway melodias. 18 — Hora do Angelus. — Programa Evocação. 18.35 — Momentos líricos. 19 — Orquestras melódicas. 20 — Canções Italianas. 20.30 — Carnaval D-2. 21 — Grandes orquestras. 22 — Encontro com a saudade. 23 — Programa “grill-room”. 24 — Programa “grill-room”.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2 — 1.430 KCS)

18 horas — Saudação Angélica. 18.10 — Opéculo. 19 — Bola na trave. 19.15 — Um programa para o seu jantar. 20 — Samba e outras coisas. 21 — Correspondente P-2. 21.30 — Pregando e martelando. 23.10 — Ritmos melódicos. 24 — Orqueção.

RADIO MAYRINK VEIGA (FRA-9 — 1.220 KCS)

17.15 — Trem da Alegria. 19.05 — Esportes. 20 — Grilando Esso. 20.25 — São coisas da vida. 21 — Novela. 22 — As últimas. 21.35 — Páginas caríacas. 22 — Emília Borba. 22.05 — O mundo dos bons tempos. 23 — A noite luz.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — Programa musical. 20.30 — Para além do amanhã. 20.50 — A pedido do ouvinte. 21.15 — Fim.

RADIO NACIONAL (PRE-3 — 980 KCS)

18 horas — Esso agrícola. 18.35 — Aventuras do Anjo. 18.35 — Novela. 19 — Aconteceu no Catele. 19.05 — Aconteceu no Catele. 19.15 — No mundo da bola. 19.30 — A voz do Brasil. 20 — A sua novela. 20.25 — Reportagem Esso. 20.30 — Vendo e anotando. 20.35 — Um milhão de melodias. 21 — Comentário político. 21.05 — Hoje tem espetáculo. 21.30 — Histórias de cinema. 21.35 — Obrigados, doutor. 22 — Notícias breves. 22.05 — Tribunal de calouros. 22.35 — Reportagem Esso. 22.40 — Reportagem do dia. 22.45 — Música dentro da noite. 22.50 — Informativo. 24 — Ritmos da Pátria.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.060 KCS)

17 horas — Broadway melodias. 18 — Hora do Angelus. — Programa Evocação. 18.35 — Momentos líricos. 19 — Orquestras melódicas. 20 — Canções Italianas. 20.30 — Carnaval D-2. 21 — Grandes orquestras. 22 — Encontro com a saudade. 23 — Programa “grill-room”. 24 — Programa “grill-room”.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2 — 1.430 KCS)

18 horas — Saudação Angélica. 18.10 — Opéculo. 19 — Bola na trave. 19.15 — Um programa para o seu jantar. 20 — Samba e outras coisas. 21 — Correspondente P-2. 21.30 — Pregando e martelando. 23.10 — Ritmos melódicos. 24 — Orqueção.

RADIO MAYRINK VEIGA (FRA-9 — 1.220 KCS)

17.15 — Trem da Alegria. 19.05 — Esportes. 20 — Grilando Esso. 20.25 — São coisas da vida. 21 — Novela. 22 — As últimas. 21.35 — Páginas caríacas. 22 — Emília Borba. 22.05 — O mundo dos bons tempos. 23 — A noite luz.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — Programa musical. 20.30 — Para além do amanhã. 20.50 — A pedido do ouvinte. 21.15 — Fim.

RADIO NACIONAL (PRE-3 — 980 KCS)

18 horas — Esso agrícola. 18.35 — Aventuras do Anjo. 18.35 — Novela. 19 — Aconteceu no Catele. 19.05 — Aconteceu no Catele. 19.15 — No mundo da bola. 19.30 — A voz do Brasil. 20 — A sua novela. 20.25 — Reportagem Esso. 20.30 — Vendo e anotando. 20.35 — Um milhão de melodias. 21 — Comentário político. 21.05 — Hoje tem espetáculo. 21.30 — Histórias de cinema. 21.35 — Obrigados, doutor. 22 — Notícias breves. 22.05 — Tribunal de calouros. 22.35 — Reportagem Esso. 22.40 — Reportagem do dia. 22.45 — Música dentro da noite. 22.50 — Informativo. 24 — Ritmos da Pátria.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.060 KCS)

17 horas — Broadway melodias. 18 — Hora do Angelus. — Programa Evocação. 18.35 — Momentos líricos. 19 — Orquestras melódicas. 20 — Canções Italianas. 20.30 — Carnaval D-2. 21 — Grandes orquestras. 22 — Encontro com a saudade. 23 — Programa “grill-room”. 24 — Programa “grill-room”.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2 — 1.430 KCS)

18 horas — Saudação Angélica. 18.10 — Opéculo. 19 — Bola na trave. 19.15 — Um programa para o seu jantar. 20 — Samba e outras coisas. 21 — Correspondente P-2. 21.30 — Pregando e martelando. 23.10 — Ritmos melódicos. 24 — Orqueção.

RADIO MAYRINK VEIGA (FRA-9 — 1.220 KCS)

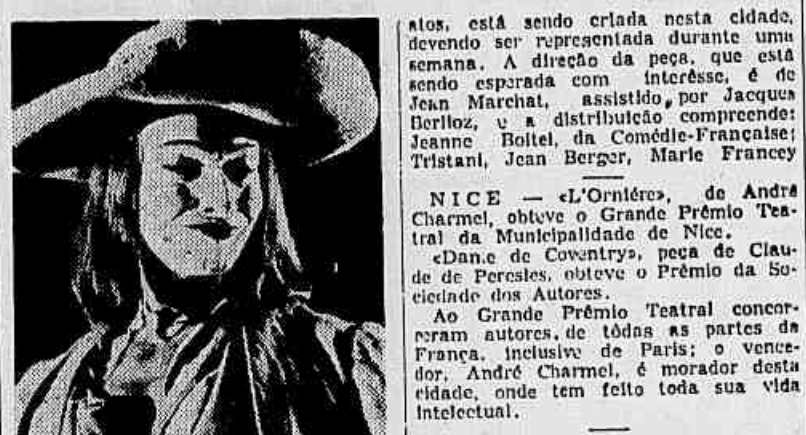
17.15 — Trem da Alegria. 19.05 — Esportes. 20 — Grilando Esso. 20.25 — São coisas da vida. 21 — Novela. 22 — As últimas. 21.35 — Páginas caríacas. 22 — Emília Borba. 22.05 — O mundo dos bons tempos. 23 — A noite luz.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — Programa musical. 20.30 — Para além do amanhã. 20.50 — A pedido do ouvinte. 21.15 — Fim.

ATIVIDADES TEATRAIS NA FRANÇA

Representações e receitas nos principais teatros — «Estúdio de ensaio», criação de Barrault — Próximas estréias



Barrault na caracterização de Haplite, em “Bonheur du Crime”

Paris — O grande ator e diretor Jean-Louis Barrault acaba de fazer do “Estúdio de ensaio”, no Teatro Marigny, um estúdio de ensaio, que pode conter 250 espectadores e ao qual seu criador deu o nome de “Petit Théâtre Marigny”.

Vinte artistas escolhidos da Companhia Madeleine-Renaud-Jean-Louis Barrault deram seu concurso a inauguração desta casa de espetáculos. A inauguração foi com “Solrés de Proverbes”, de Georges Schehadé, estando já inseridos na agenda para futuros cartazes peças de Colette Audry, Henry de Montherlant, von Kluge, em adaptação de Julien Gracq, Paul Claudel e a “Orestia” de Esquilo, em tradução de Paul Mazon.

MULHOUSE — O Teatro Municipal desta cidade acaba de dar a “primícia” em França de uma representação da ópera-cômica de Moussorgsky “A Feia de Sorotchintzi”.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

A encie em cena foi preparada por Jean Alerdy, diretor artístico, antigo diretor de cena da Ópera de Paris. Tendo tomado parte na representação Inês Chahai, Juliana Farías, Jean-Claude, Raymond Steiner e Jean-Jacques Remon.

TEATROS

DULCINA (22-5817) — Os inocentes — 16 e 21.
FOLIES (27-8216) — O.K. Baby — 20.30 e 22.15.
JARDIN (27-5712) — Marreta o bumbo — 18 e 21.
MADUREIRA (27-8216) — Um rato de sol — 21.
RIACHUELO — 24 e 1.

BOITES

BEQUIN (25-7272) — Line André e Ana Mari — 1.30.
BILLIE (47-1770) — Carnaval de Colômbia — 24 e 1.
CANOAS (27-0236) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1763) — Esta vida é um carnaval — 24.
CINCO (37-1191) — Música e dança — 24.

COPACABANA PALACE (27-0020) — Justin e Dick Farney — 24.
FLAIR (27-0020) — Show — 24.
MOCAJO (27-0020) — Fred Muller e Célia Maria — 24.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em 24.
NIGHT AND DAY (27-8603) — Quem inventou a música? — 1.
NIGHT CLUB METRO — Luz do Fogo — 24 e 5.
PEROQUET (27-0123) — Variedades — 24.

PLAZA COPACABANA (27-1870) — Linda e Dirinha Batista — 24.
SINCO (27-0020) — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Grito de Carnaval — 24.

TRES BEES — 24 Cubano — Carnaval das famílias — 24.
VOGUE (27-1851) — As três pastorinhas e Sacha e Louis Cole — 24.

CINELAMAS
CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-0455) — Somos todos assassinos.
METRO-PASSEIO (22-6430) — Senhores inocentes.
ODON (22-1506) — Felício branco.
PALACIO (22-0638) — Folhas de Ilusão.
PATHE (22-8796) — Dominados pelo vício.

PLAZA (22-1097) — E' fogo na roupa.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — A cortesia.
VITÓRIA (22-0620) — A morte tem seu preço.

CENTENARIO (42-5543) — Louca aventura.
CINCO-TRIANON (42-6024) — Passa-tempo.
COLONIAL (42-5512) — E' fogo na roupa.
FLORIANO (42-0074) — A morte tem seu preço.
GUARANI (22-5651) — Fechado para reforma.

IDEAL (22-1215) — Felício branco.
IRIS (22-0762) — Cidade de bárbaros.
LAPA (22-2343).
MARROCOS (22-7978) — Conflitos de amor.

Musica

CORREÇÃO!

A CABAMOS de ver um programa de televisão, cuja animadora é Madeline Rosay. Interessante, como surgiu. Mas não cabe aqui um comentário a respeito, já que temos uma seção especializada sobre o assunto.

Queremos, apenas, frisar as suas palavras sobre o curso de admissão da Escola de Dança do Teatro Municipal, encerrado naquela tarde e de cuja banca examinadora participou essa brilhante bailarina parisiense.

Sentimos Madeline Rosay o rigor do julgamento, a seriedade na apreciação das provas, dando como resultado apenas cerca de sessenta aprovações entre trezentos candidatos.

Até aí, nada de maior. A lista de aprovações, embora em número limitado, poderia ter incluído muitos elementos sem valor. Mas foi precisamente o contrário que se deu.

Choveram as cartas e cartões de solicitações aos juizes. Subscrições nos nomes proeminentes, além do que entra as concorrentes várias e filhas de grandes personalidades ligadas ao mundo político e social. Estas, porém, porque não satisfizessem as exigências de uma escola de dança que se destina a fazer profissionais e não amadores, foram eliminadas em favor de elementos sem qualquer proteção, mas cujas qualidades deixavam prever um futuro honroso.

Queremos salientar esse fato, pela raridade do que se reveste. Numa terra como a nossa, em que mandam os potentados, em que o mérito se torna elemento secundário, quando há falta o amparo de prestígio e dinheiro, é muito raro constatar uma atitude assim digna, de uma comissão julgadora que conseguiu o milagre de manter-se independente do assédio de pedidos vindos do alto e até de autoridades a que estão seus membros diretamente subordinados.

Significa esse gesto, o começo de uma redenção nos domínios do Teatro Municipal, assumindo novos diretrizes em favor da moralidade profissional, que lhe deve ser o apogeu, razão porque o fazemos ao público, na esperança de vê-lo repetir-se noutros setores, em benefício do próprio ambiente e, de um modo geral, do meio artístico nacional.

D'OR

Associação Musical Juvenil

Acha-se em pleno funcionamento o Curso de Teoria Musical, Intelectual e Prático, patrocinado pela Associação Musical Juvenil. As aulas realizam-se às quintas-feiras, à avenida Venezuela nº 27 — 6º andar, sala 615.

As inscrições podem ser feitas nos dias de aula e à rua da Carolina, 30 — sobrado, diariamente, das 15 às 20 horas.

No Festival de Música de Edimburgo

PARIS — Notícia-se que a orquestra nacional da Rádio Difusão Francesa participará este ano do Festival Internacional de Música de Edimburgo. Entre os outros conjuntos participantes do grande Festival da capital escocesa figuram a "Nordwestdeutsche Rundfunk", de Hamburgo, e a "Staatsradiofonien", de Copenhague. — (S. I. 1.)

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM. — TEL.: 42-9361.

ACADEMIA DE MÚSICA LORENZO FERNANDEZ
(COM INSPETÇÃO FEDERAL PERMANENTE)
CURSOS DE: Iniciação musical — Instrumentos — Matéria — Música de câmara — INSCRIÇÕES: Curso Oficial — de 20 de janeiro a 15 de fevereiro. Curso Livre — Inscrições permanentes.
SEDE: — Av. Rio Branco, 311 — 11º andar

LIVROS À VENDA:

A condição do trabalho — H. George
A mulher e o divórcio — J. Scudlino
A polícia Juiz, e o Novo Código Penal — D. Magalhães
Aspectos dos Estados Unidos — Luiz G. Chaves
Aspectos do direito do Trabalho — M. V. Russomano
Aventuras de um comunista — John dos Passos
Betânia agrícola — A. H. Sarmiento
Caminho de música — Andrade Muriel
Classe média — De Castro e Silva
COMENTÁRIOS AO COD. PROCESSO CIVIL — De Plácido e Silva
Curso de direito internacional — B. S. Arruda
De braços abertos para a França — B. Abreu
Despedida Justa — C. Bonhomme S. W.
Dinheiro Graúdo — J. dos Passos
Elementos de Economia Política — J. P. Gastaldi
Elementos de Estatística — J. N. Santos
Evolução do Direito Social — L. Amaral
Falas dos escritores — Silveira Peixoto
INVESTIGAÇÃO DA PATERIDADE NATURAL — Zicarella Filho
Manhattan Transfer — J. Passos
No Juízo da Fazenda Pública — E. Cartaxo
NOÇÕES PRÁTICAS DA COMERCIAL — De Plácido e Silva
NORMAS JURÍDICAS DA CONTABILIDADE — De P. e Silva
O capitalismo de estado e o Imp. em espécie — Lenine
O cavalo e a sombra dele — H. Amorim
O DIVÓRCIO — E. Maciel Filho
O Estado e a revolução — Lenine
O Marxismo — Engels, Kautsky e Lenine
O SUICÍDIO — N. Teixeira
Paz de espírito — J. L. Liebman
Poemas vermelhos — C. Ambrogli
Prática de Química Orgânica — N. E. Buber
Processo das Dil. Judiciais — J. N. Milhomens
Questões da Gíria — J. A. Lima
REGIME DOS SALÁRIOS NO D. TRABALHO — D. Magalhães
Rua Alegre, 12 — Marques Rebelo
TÉCNICA FORENSE E PRÁTICA PROCESSUAL — D. P. e Silva
Técnica Orçamentária — A. Almir
Teoria e Prática do Processo Fiscal — R. G. Mello
VAMOS CRIAR SEU FILHO — Paulo Prado

Nas livrarias ou à rua Senador Dantas, 40 — 5º andar — Tel.: 22-5924

BÔLSA DE ESTUDOS NO GINÁSIO NOVA FRIBURGO

Ponto de Frio facilita os estudos de seu filho, oferecendo-lhe uma bolsa de estudos — um curso ginásial completo no Ginásio Nova Friburgo, incluindo pensão, enxoval, material escolar, com assistência médica, dentária e psicológica.

CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

- 1 — Ser freguês de Ponto Frio.
- 2 — Ter 13 anos completos (documentar com certidão de nascimento)
- 3 — Atestado de exame de admissão ao ginásio.

As inscrições serão aceitas hoje, na Fundação Getúlio Vargas — Praia de Botafogo, 186, com a diretora do Departamento de Ensino, das 14 às 17 horas.

PONTO FRIO

Rua Uruguaiana, 134

no LAR e na SOCIEDADE

400 x 56

Quando o avião que nos levou do Rio para o aeroporto da Pampulha, acabamos de folhear uma das nossas revistas ilustradas, em cujas páginas abundam aspectos das comemorações do quarto centenário de São Paulo. Por isso, embora frequentes vezes vissemos a capital mineira, ao atingirmos o nosso carro a sua área central, sentimos, mais do que nunca, aquela manhã, a grandiosidade de uma obra realizada, não em quatro séculos, mas em... 55 anos. E quisemos pensar no que será Belo Horizonte quando entrar a idade da metrópole brasileira.

Atada há pouco, em artigo publicado nesta folha, o sr. Luis Para Praga reivindica para Belo Horizonte, com base no censo demográfico de 1950, o sexto lugar entre as cidades de maior população do país; e afirma: «Sua taxa de crescimento antrópico, porém, a medida de que, nos próximos anos, ultrapassará seguramente Porto Alegre, Salvador e Recife, e ponto latino de chegar ao final do século século com a terceira cidade do Brasil, só superada por São Paulo e Rio. Mas não é só em população que a capital de Minas cresce assombrosamente: quase dois mil prédios (1.834) foram ali construídos entre 1940 e 1953; e enquanto a sua Cidade Universitária se educa, a sua Cidade Industrial já oferece uma empolona atestado da população crescente.

E há em todo esse espetáculo de progresso e de beleza, uma circunstância que agrada aos nossos sentimentos: nativistas; tudo aquilo é trabalho brasileiro, quando não é exclusivamente mineiro.

Delitadora de riquezas naturais, muito maiores que as de São Paulo, que será daqui a trezentos e cinquenta anos, a terra mineira, cujos filhos, realizando Belo Horizonte em pouco mais de um século, afirmam tamanha capacidade de empreendedores?

Bates, os primeiros pensamentos de um jornalista carioca, em férias, ao mergulhar sob a capota ruiuca da avenida Afonso Pena. Deixa o Rio escaldante e quase sem vida. E encontra na atmosfera de um futuro glorioso, a renúncia para as apreensões com o que desce e a poluição envenenosa, o ar da capital da República. — L.

NASCIMENTOS

nasceu Claudio Josseli participou o nascimento de sua filha ANGELA.

O sr. Jair da Silva Rebelo e a sra. Francisca Rebelo participam o nascimento de seu filho JAIR.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: Prof. Cesário de Andrade.

DISCOS

Os melhores de 1953

Mais dois discos da Polydor

CONFORME noticiamos em tempo oportuno, a Polydor, a mais conhecida e mais importante das gravadoras da imprensa carioca, que lhe indicassem os "Melhores" de 1953, a fim de selecionar o "Rei e Rainha" e os "Príncipes e Princesas do Disco" do ano transato. Em seu número de 15 de fevereiro, o jornal de Santos Garcia publica o seguinte resultado que, data vénia, transcrevemos no que se refere à música popular brasileira: "Solista": — primeiro lugar — Garoto; segundo lugar — Raulito; terceiro lugar — Raulito e Edá; quarto lugar — Raulito e Edá; quinto lugar — Raulito e Edá; sexto lugar — Raulito e Edá; sétimo lugar — Raulito e Edá; oitavo lugar — Raulito e Edá; nono lugar — Raulito e Edá; décimo lugar — Raulito e Edá.

Na Polydor, edição nacional, os apreciadores da música de salão poderão encontrar um disco com duas peças de composições que já despertaram alguma curiosidade nos últimos anos, quando em gravações antigas dessa mesma marca. Hoje, talvez, não se dê o mesmo, pois o gosto do público está muito mudado. São elas as melodias caracterizadas "O Molho da Floresta Negra", gravada pela Orquestra Polydor, e "Passagem de Irmão em São Petersburgo", pela Orquestra da Rádio Hamburgo.

Boas realizações no gênero. — (Polydor, n. 48.965).

Do Helmut Zaccarias e sua Orquestra, a Polydor nos dá mais um disco (n. 48.934) com ritmos queridos: "Boogie Woogie", de autoria do próprio Zaccarias, e "Swing Party", um polvoroso em que entram "Sweet Sue", "Tea for Two" e "Black-Smith Blues". Execução viva, com ritmo. Repetição um pouco cansado, mas que ainda desperta algum interesse. Gravado muito atitud.

Aluizio Rocha

SENHORAS IDOSAS

Acilam-se para internação, na Casa de Saúde São Luis, Rua Bitturana, 97 — Tel.: 28-1921.

DR. ELI BAIA DE ALMEIDA

DOENÇAS PULMONARES TISIOLOGIA

Cens.: Rua México, 41 — 4º and. — G. 808.

Sr. Gil Costa.
Sr. Edmundo Vieira.
Dr. José Rihamar Soares, médico.
Sr. Adalberto Irael de Lemos.
Sr. Osvaldo Gomes.
Engenheiro José Gonçalves de Melo.
Sr. Gerson Cordeiro.
Sr. Mozart Maycon.
Sr. Odorico Costa, jornalista.
Sr. Jael Fernandez Dollo.
Dr. João de Albuquerque, médico.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: Osvaldo Fernandes Pimentel e Zenira Silva; Angelo Saldanha Filho e Nelly Mendes da Silva; Carlos Martins Carge e Ligia Boljunha Nunes; Pedro da Silva Tavares e Colina Raimunda de Araújo; Gilberto Teixeira e Laurinda Cordeiro; Geraldo Alves de Resende e Elza de Alvares; Uliraci Mazzoni Carmona e Eunice Ferreira; Vivaldo Midlej e Vera Maria Figueiredo do Santos; Vitoria Ferreira de Sousa e Rosália de Melo; Daltro Ordaz e Teresinha de Jesus Ferreira dos Santos; Milton Manuel Lima e Aparecida Thauval; Afonso Paulo de Paula e Marlene Ribeiro; Gervasio da Conceição e Nel Lemos Fernandes; Orlando Gouveia Pires Alves e Laura Joaquina da Gama e Silva; Hélio Antônio Fontes e Cecília Queiroz Pereira; Jorge Medeiros Correia e Hilda Rosa; Ireni de Amaral Tossani e Lida Crisbrian; Lamartine; João Rodrigues de Sousa e Glória Mendes; Nelson Francisco da Cruz e Zélia Meneses Gonçalves; Francisco Nogueira e Macielina Tomás da Silva; José Lucas e Ismênia Alves de Sousa; Fernando Rito Turio e Matilde da Mata; Avelino Alves e Eni de Souza Lins; Alcides Barboza Faria e Maria Zélia Soares Berlioli; Vicente da Silva Araújo e Sônia dos Santos; Almedino Mendes Terra e Guilmar Lourenço da Silva; Francisco de Jesus Gomes e Delfina Gonçalves de Sousa; Paulo Costa e Teresinha Carmo Bastos; José Sampaio e Maria Guimaraes Resende; Sérgio Coelho e Maria Trindade Meneses Pinheiro; Casimiro Montenegro Filho e Maria Antonia; Spindola Montenegro; Camilo Correia de Sá e Benedita e Carmen Mendes Xavier; Nelson Alves de Sousa e Regina Maria de Sousa; Venceslau Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha; Alfredo Vaz Cavalcanti e Francisca Vaz de Azevedo; Belmiro dos Santos e Ester Martins; Jael Silva Gomes; Leila Fátima de Jesus e Josefa de Freitas; Fernando de Gouveia e Alzira de Araújo; José da Costa Carvalho e Neusa Nahid; Carlos Gomes de Lacerda e Maria Isabel da Cunha;

Compra e Venda de Imóveis

COPACABANA
COPACABANA — EDIFÍCIO "TABAJARAS" — Ladeira dos Tabajaras, 20 (esquina de Siqueira Campos com Toneleros). A melhor localização de Copacabana com água em abundância. Habite-se concedido. — Apartamentos concluídos. Vendas com entrega das chaves. Sala-living, 3 quartos, banheiro em côr e dependências, com grande terraço de serviço. — Aparelhos de iluminação já instalados. Preços a partir de Cr\$ 700.000,00 com financiamento. — Ver no local e tratar com os vendedores e construtores: AD. SANTOS DIAS — Rua Teófilo Otoni nº 58 — 5º and. — Sala 502 — Tels.: 23-3483 e 43-1296.

Centro
CENTRO — EDIF. "CECI" — Rua República do Peru, nº 136. Incorporação da Companhia Engenharia Comércio e Indústria "CECI". — Edifício sobre pilotis, com garagem, próximo a Av. Atlântica, com 12 pavimentos. 2 tipos de apartamentos: Apartamentos de saleta, sala, 3 quartos, banheiro em côr, armários embutidos e demais dependências. — Apartamentos de 3 salas, quatro quartos, 2 banheiros em côr e demais dependências. Preços a partir de Cr\$ 655.000,00. Construção da Firma AD. SANTOS DIAS — Informações e vendas: rua Teófilo Otoni, 58 — 5º and. — Salas 501/2 — Tels.: 43-1296 e 23-3483.

Passe um Carnaval sossegado Um week-end agradável

Um ambiente pitoresco, uma paisagem natural, defronte ao mar. Praia das Charitas — Av. Quintino Bocaiuva, 647 — Para reserva: Telefone: 7489 — (Niterói).

JACAREPAGUÁ

Casa vazia, vendo, à rua Luís Beltrão, 269, perto da praça Séca, ótima casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, varanda, bom quintal e garagem. A linha do loteamento «Mêier-Vila Valqueires» passa em toda a extensão. Preço: Cr\$ 330.000,00. Visitas: sábados e domingos, das 10 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

GÁVEA

VENDO, em local privilegiado, próximo à rua Marquês de São Vicente, onde se encontra o edifício de apartamentos; bom terreno, plano, com 19 x 35, pronto para receber construção. Preço: Cr\$ 1.200.000,00, com financiamento de Cr\$ 500.000,00, a longo prazo, juros de 10%. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado balneario turístico, isso devido à afluência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 15.000,00. Entrada de Cr\$ 250,00 e prestações de Cr\$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembleia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

PARKEK
O Parquet Moderno

- ★ Sem juntas
- ★ Higiénico
- ★ Garantido
- ★ Diversos modelos
- ★ De baixo preço

Peça amostras e informações de

MONTANA S.A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64-3.
Tel. 43-8861

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação -- Exoneração -- Desligamento -- Movimentação de oficiais

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 24 DE FEVEREIRO DE 1954.

BOLETIM INTERNO N. 48
Para conhecimento desta Diretoria de Pessoal, publicamos o seguinte: **APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS**

Exoneração: Tenente-coronel João Alberto Dale Coutinho, do Q. G., da 1ª R. M., por ter chegado de Campo Grande, Mato Grosso, por motivo de transferência do Q. G. da 9ª R. M. para o Q. G. da 1ª R. M. e gozar o trânsito nesta unidade.

CAVALARIA: Major João de Toledo Cirne, do Q. G. da 9ª R. M., por ter chegado de Porto Alegre, por via aérea, a 25-11-1954, a fim de se recolher à sua cidade, Paulo Gili Carduz, da Dir. Prov. An. por entrar em férias e seguir para Jaguarão.

Primeiros tenentes: Lúcio Nascimento, do 4º Ess. Rec. Mec., por ter vindo a serviço da sua Unidade; Miguel Teixeira da Mata Barcelos, do Q. G. da 1ª R. M., por ter regressado a Bagoé; Segundo tenente Q. A. O. Joaquim Santiago, do Q. G. A., por ter sido promovido e classificado no D. G. A.

ARTILHARIA: Tenente-coronel Edmundo da Costa Neves, do 17º R. O., por ter sido classificado no 17º R. O., por ter sido classificado no 17º R. O., por ter sido classificado no 17º R. O., por ter sido classificado no 17º R. O.

CAVALARIA: Capitães Luís Guilherme de Noronha, do 2º Q. G. O. 155, por ter vindo a esta cidade em gozo de férias; Heráclio Santos Barros, da E. T. E., por ter regressado de Fortaleza, ainda em férias; Cássio Paulo França Domingues, da E. T. E., por término de férias e apresentar-se à E. T. E.

ENGENHARIA: Major João Campelo de Resende Lima, do 2º B. P., por ter sido classificado no 2º B. P., por ter sido classificado no 2º B. P., por ter sido classificado no 2º B. P.

Capitão Gabriel Brasileiro Escóvil Bastos, do C. P. O. R. P. A., por ter sido desligado de auxílio ao B. E. E., e entrado em trânsito;

Primeiros tenentes: Ildefonso Saralva O'Reilly, da 1ª Cia. Com., por ter sido desligado da 1ª Cia. Com., e se apresentar à Esc. Com., como auxiliar da Instrução; Edgar Maranhão Pereira, da 2ª Cia. Com., por término de dispensa para desconto em férias e seguir destino.

INTENDENCIA: Primeiro tenente José de Assunção Marques, do 13º B. C., por ter vindo em gozo de férias iniciadas em 22-11-54.

SACRE: Médico: Major médico dr. Humberto da Veiga Franco, da E. E. M., por ter sido matriculado na E. E. M.

Dentista: Segundo tenente Emerenciano Vieira da Assunção, do 2º R. C., por término de férias regulamentares e seguir para São Berja.

Especialista: Segundo tenente Q. A. O. Raul Mendonça, do Q. G. da 4ª R. M., por estar nesta capital em trânsito e seguir para Juiz de Fora, onde gozará o resto do trânsito, com permissão.

MOVIMENTAÇÃO
INFANTARIA: Transferência: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para o Regimento Escola de Infantaria, os primeiros tenentes Edir Batista Laranjeira, da 1ª-19 Batalhão de Fronteira.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para o Q. S. G., e nomeio para servir no Q. G. da 3ª D. T. o capitão Benedito Felix de Sousa.

Exoneração: Das funções de ajudante de ordens do general João Vicente Cardoso, o capitão João Batista da Silva, do Q. G. da Zona Militar do Sul, em virtude do falecimento do referido oficial general.

Das funções de ajudante de ordens do general Antônio José Coelho dos Reis, o capitão Amândeo Amaral, por ter sido nomeado matriculado na Escola de Estado Maior.

Nomeação: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir no D. C. M. B., o capitão Lívio Prudente Lobão, que serve no D. R. M. B., da 2ª Região Militar.

Retificação de nomeação: Por necessidade do serviço, a do 1º tenente do Q. A. O. Olival dos Santos.

TIJUCA
Vende-se junto à Rua Conde de Bonfim, os últimos apartamentos de vestíbulo, grande sala, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros e garagem. Preço incluído no preço. Área de serviço e tanque azulejados de azulejos. Cozinha, banheiro e sala pintados a óleo. Edifício de 6 pavimentos com elevador «ATI-AS». Fachada e piso do hall principal revestidos de mármore. Azulejos em côr no banheiro. Construção bastante avançada. Financiamento de grande parte em 15 anos e o restante facilitado sem juros. Tratar diretamente com os proprietários, à rua da Quitanda nº 3 — 11º andar — Tels.: 42-0332 — 22-7829 e 42-4347 — Construtora Imobiliária Monte Alegre Ltda.

PENHA
VENDO à rua Comandante Conceição, junto e depois do nº 10, bem situado terreno de 36 x 53, completamente plano e pronto para receber construção. Facilita-se. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA à rua Senador Dantas, 14 — 3º — Telefone: 32-6768.

Móveis Lomacinsky
Rua da Quitanda 27
Tel. 22-0160

TAMBÉM NO CORAÇÃO DA CIDADE
LOMACINSKY
Tem os móveis que você necessita pelos mesmos preços da fábrica.

VENDAS À VISTA E A PRAZO
Faça uma visita para ter confirmação da verdade

SAO JUDAS TADEU — Agradecemos as graças alcançadas. GERALDA E LINCOLN

DESODORANTE LY-SAN
Uma loção ideal para o asseio corporal. LY-SAN acaba com o odor das axilas, evita o suor e não mancha a roupa. A venda nas PERFUMARIAS LOPES, CASA CIRIO, O CRUZADO, e nas DROGARIAS PAÇECO E ANDRADAS.

DEMORANTE LY-SAN
Uma loção ideal para o asseio corporal. LY-SAN acaba com o odor das axilas, evita o suor e não mancha a roupa. A venda nas PERFUMARIAS LOPES, CASA CIRIO, O CRUZADO, e nas DROGARIAS PAÇECO E ANDRADAS.

DEMORANTE LY-SAN
Uma loção ideal para o asseio corporal. LY-SAN acaba com o odor das axilas, evita o suor e não mancha a roupa. A venda nas PERFUMARIAS LOPES, CASA CIRIO, O CRUZADO, e nas DROGARIAS PAÇECO E ANDRADAS.

DEMORANTE LY-SAN
Uma loção ideal para o asseio corporal. LY-SAN acaba com o odor das axilas, evita o suor e não mancha a roupa. A venda nas PERFUMARIAS LOPES, CASA CIRIO, O CRUZADO, e nas DROGARIAS PAÇECO E ANDRADAS.

DEMORANTE LY-SAN
Uma loção ideal para o asseio corporal. LY-SAN acaba com o odor das axilas, evita o suor e não mancha a roupa. A venda nas PERFUMARIAS LOPES, CASA CIRIO, O CRUZADO, e nas DROGARIAS PAÇECO E ANDRADAS.

DEMORANTE LY-SAN
Uma loção ideal para o asseio corporal. LY-SAN acaba com o odor das axilas, evita o suor e não mancha a roupa. A venda nas PERFUMARIAS LOPES, CASA CIRIO, O CRUZADO, e nas DROGARIAS PAÇECO E ANDRADAS.

DEMORANTE LY-SAN
Uma loção ideal para o asseio corporal. LY-SAN acaba com o odor das axilas, evita o suor e não mancha a roupa. A venda nas PERFUMARIAS LOPES, CASA CIRIO, O CRUZADO, e nas DROGARIAS PAÇECO E ANDRADAS.

DEMORANTE LY-SAN
Uma loção ideal para o asseio corporal. LY-SAN acaba com o odor das axilas, evita o suor e não mancha a roupa. A venda nas PERFUMARIAS LOPES, CASA CIRIO, O CRUZADO, e nas DROGARIAS PAÇECO E ANDRADAS.

DEMORANTE LY-SAN
Uma loção ideal para o asseio corporal. LY-SAN acaba com o odor das axilas, evita o suor e não mancha a roupa. A venda nas PERFUMARIAS LOPES, CASA CIRIO, O CRUZADO, e nas DROGARIAS PAÇECO E ANDRADAS.

DEMORANTE LY-SAN
Uma loção ideal para o asseio corporal. LY-SAN acaba com o odor das axilas, evita o suor e não mancha a roupa. A venda nas PERFUMARIAS LOPES, CASA CIRIO, O CRUZADO, e nas DROGARIAS PAÇECO E ANDRADAS.

DEMORANTE LY-SAN
Uma loção ideal para o asseio corporal. LY-SAN acaba com o odor das axilas, evita o suor e não mancha a roupa. A venda nas PERFUMARIAS LOPES, CASA CIRIO, O CRUZADO, e nas DROGARIAS PAÇECO E ANDRADAS.

DEMORANTE LY-SAN
Uma loção ideal para o asseio corporal. LY-SAN acaba com o odor das axilas, evita o suor e não mancha a roupa. A venda nas PERFUMARIAS LOPES, CASA CIRIO, O CRUZADO, e nas DROGARIAS PAÇECO E ANDRADAS.

DEMORANTE LY-SAN
Uma loção ideal para o asseio corporal. LY-SAN acaba com o odor das axilas, evita o suor e não mancha a roupa. A venda nas PERFUMARIAS LOPES, CASA CIRIO, O CRUZADO, e nas DROGARIAS PAÇECO E ANDRADAS.

DEMORANTE LY-SAN
Uma loção ideal para o asseio corporal. LY-SAN acaba com o odor das axilas, evita o suor e não mancha a roupa. A venda nas PERFUMARIAS LOPES, CASA CIRIO, O CRUZADO, e nas DROGARIAS PAÇECO E ANDRADAS.

CAVALARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

CAVALARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 73, o capitão Air Falcão Macedo.

ARTILHARIA: Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicação, o 2º tenente do Q. A. O. José de Carvalho, que serve na Diretoria do Arquivo do Exército.

Transferência de Quadro: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. S. G. 1ª C. R. para o Q. O. e classificado no 6º Q. A. D. 7

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Nova atração em Friburgo
Situação dos profissionais fluminenses — Notas

A equipe dos profissionais do Fluminense, campeã carioca de 53, que passa o seu período de férias regulamentares em Friburgo, deverá ficar amarrada com o selecionado fluminense, na praça de esportes do Esporão F. C. O prêmio em questão é aguardado com bastante interesse, pois os dois clubes estão aptos para proporcionar uma das mais atrativas partidas futebolísticas em Nova Friburgo.

NOVA CASA DOS ESPORTES DO ORDEM E PROGRESSO
Será inaugurada, hoje, a sede própria do Ordem e Progresso Futebol Clube, estimada a agremiação mineira, com o Cubango-Fonseca, que leva a colaboração de todos os associados interessados na concretização daquele importante empreendimento da família progressista.

A C. LOCAÇÃO DOS PROFissionais
Com o empate de 2-2 verificado no encontro do Fluminense com o Coritiba, o Conselho dos profissionais do Estado do Rio, por pontos perdidos, é a seguinte primeira lugar — Barra Mansa (campeão), com 13 pontos; segundo lugar — Botafogo, com 10; terceiro — Coritiba e Central, com 9; quarto — Fluminense, com 8; quinto — Friburguense, com 7; sexto — Brasil Industrial, com 6; sétimo — Sideratim, com 5; oitavo — Fluminense, com 4; nono — Benfica, com 3; décimo — Tupy e Primeiro de Maio, com 2 pontos perdidos.

SUSPENSÃO DOS TORNEIOS PREPARATORIOS
Somente depois do carnaval é que serão iniciados os jogos dos Torneios Preparatórios organizados pela Liga Desportiva de São João de Meriti.

DESCRIÇÃO DE ATLETAS
A Federação Fluminense de Desportos acaba de denunciar ao Tribunal de Justiça Desportiva vários atletas por indisciplina e, em sua próxima reunião, aquele importante órgão da mentora dos esportes do Estado do Rio estará bastante movimentado, pelo número de atletas infratores que serão processados.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA
Hoje, às 19 horas, no salão nobre da Associação Comercial de Niterói, avenida Amador Lobo, 278, será realizada a posse da nova diretoria do Clube de Futebol de Niterói, que está constituída das seguintes esportistas: presidente, Moacir Gonçalves Moreira Leite (releito); 1º vice-presidente, capitão Luis de Freitas Novais; 2º vice-presidente, Ari Nascimento Lima (releito); 1º secretário, Simão Treiger (releito); 2º secretário, Oreste Fernandes Lopez; 1º tesoureiro, Teodoro Nitzsche (releito); 2º tesoureiro, João Naczi.

Quatro mil cruzeiros o «bicho» dos brasileiros
SANTIAGO DO CHILE, 24 — (Apostrophe) — Segundo a reportagem foi informada, pretende a chefia da delegação brasileira, premiar os craques nacionais com 4 mil cruzeiros, em caso de vitória no primeiro encontro com os chilenos, pelas eliminatórias da «Copa do Mundo».

Dr. Von Doellinger da Graça
TUMORES E CANCER
Prevenção — Conselhos — Tratamento
RAIOS X E RADIIUM
Assessoria, 88 (Ranito) — 24.ª, 4.ª, 6.ª. Tels.: 22-1558 — 27-2413, Hora marcada.

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cona: Rua Araújo Prôto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954
24.ª, 4.ª, e 6.ª, das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 28-3088

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquina de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se a domicílio — Telefonar sr. ABIRAM.
Telefone: 43-9232

QUEDA DOS CAPELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Consulta Cr\$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 AS 6 HS.
JOSÉAS — HORA MARCADA — DR. GOMES
RUA DA CARIOCA, 6-42 AUSE

POÇOS DE CALDAS
GRANDE HOTEL
Sob a direção da família RABELO BROCHADO.
REDUÇÕES PARA PESSOAL DA IMPRENSA, FUNCIONÁRIOS
PÚBLICOS E DAS AUTARQUIAS
Localizado em frente ao ponto de ônibus, direto do Rio e São Paulo. Informações e reservas, no Rio, diariamente, na residência do sr. Batista. — TEL.: 30-2174.

DISCOS USADOS
COMPRAMOS
Pagamos o melhor preço possível, de acordo com o estado dos mesmos.
“A FEIRA DOS DISCOS”
RUA SÃO JOSE, 67 — TEL.: 42-2577
Atendemos a domicílio.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO
BAILES DE CARNAVAL
Comunica a Diretoria que a Secretaria do Clube está à disposição dos srs. Sócios para atendê-los, pessoalmente, nos pedidos de convites e de reserva de mesas para os bailes de sábado e terça-feira de Carnaval e o infantil de segunda-feira.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diariamente, das 7 às 19 horas.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LABIRINTE, BRONQUIOS, PULMÕES E DAS AUTARQUIAS. Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-4591 — Res.: 28-0017.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de ventosas — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.ª — Sala 1915 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524

Vencido o Racing em Bilbau

BILBAO, 24 (U. P.) — Perante mil espectadores, realizou-se o encontro de futebol entre o «Atlético» de Bilbau, vencendo a equipe local por 5 a 4. No fim do primeiro tempo, os locais já venciam de 3 a 1.

No segundo tempo, os visitantes reagiram fortemente e, conseguiram, não obstante, empatar a partida, como, ainda superar os bilbaínos no marcador, que, aos 25 minutos, chegou a ser de 4 x 3 a favor dos argentinos. Aos 29 minutos, porém, a partida voltou a ficar empatada com o gol dos locais. Finalmente, aos 38 minutos, o «Atlético» marcou o tento da vitória.

a Federação Chilena oferecerá um jantar a delegação brasileira, comparecendo também a esse agape, os jornalistas nacionais.

Notícias da F. M. F.

Interessam a seus clubes os seguintes profissionais: Osvaldo, João Carlos e Vassil, de América; e Gavião, Antônio, Antônio, José, Luciano, Natalino e Bédica, de Portuguesa.

O Fluminense comunicou que rescindiu o contrato de Odilon.

NO T. F. R. O CASO DO CATANDUVA

Somente após as férias regulamentares o julgamento

Chegou ao Tribunal Federal de Recursos o agravo em mandado de segurança, impetrado pela União Federal, contra a decisão do juiz da primeira Vara da Fazenda Pública que concedeu a medida protetiva.

testada pela Federação Paulista de Futebol, contra o ato do presidente do Conselho Nacional de Desportos que sustou os efeitos da decisão daquele órgão regional mandando realizar o campeonato da segunda divisão de profissionais, sem o concurso do Catanduva.

Exporte Clube, sentença agravada declarou manifestamente ilegal e abusivo o ato impugnado, tornando-o sem nenhum efeito, para o fim de ter prosseguimento o campeonato.

Este processo será julgado logo depois das férias regulamentares do Tribunal Federal de Recursos.

«CRACKS» DO PASSADO...

(Conclusão da 1.ª página)

que não o viram jogar. Sua carreira iniciou-se em 1912, quando tinha 12 anos (portanto, Teófilo tem a idade do século, e ele não tem pelo de velar isso, pois está forte no rio, como nos bons tempos).

Seus primeiros pontos foram dados no Americano, na estação de Riachuelo. Depois defendeu o Fluminense como juvenil, até 1917, quando passou para o segundo time e machucou-se, logo em seguida, sendo obrigado a abandonar as atividades, até 1925. Nessa época, a convite de Luis Vinhas, foi para o São Cristóvão e, com o acidente sofrido pelo seu ponta-esquerda titular, foi experimentado na posição e nela se efetivou, vivendo o período áureo de sua carreira.

É interessante observar que Teófilo, antes atuava como médio esquerdo. No São Cristóvão permaneceu até 1930, quando se passou para o Fluminense, atuando até 1932, época em que abandonou definitivamente as suas atividades, justamente ao surgimento do profissionalismo. Entre os seus títulos, Teófilo conta três campeonatos brasileiros, a Copa Rio Branco de 30, contra os tri-campeões olímpicos uruguaios, que foram abatidos por 2 a 0, ambos os tentos de Nilo, e, finalmente, dois campeonatos cariocas, em 26, pelo São Cristóvão, e, em 32, pelo Fluminense.

A SELEÇÃO E O PRÓXIMO MUNDIAL

Teófilo não esconde a sua esperança em que o selecionado brasileiro consiga o próximo campeonato do mundo, chegando às finais, com possibilidades.

Achou muito criteriosa a escolha dos jogadores e acredita na capacidade de Zézé Moreira, em quem reconhece um excelente condutor. Quanto à marcação por zorro, Teófilo confessa não entender muito de suas vantagens, mas acrescenta, como quase todos torcedores do Fluminense, «... Mas que faz sofrer, isso faz». Depois, pede licença para uma opinião bem sua: «O que mais precisamos é de preparo psicológico. É preciso saber lidar com o jogador de futebol, estudando o temperamento de cada um e procurando tirar dele o máximo aproveitamento de suas virtudes. É necessário, sobretudo, inculcar no «scratching» a noção de responsabilidade e excluir de sua cabeça a ideia de «bichos». Tenho certeza de que Zézé saberá desincluir-se do seu trabalho com acerto e eficiência, fazendo sentir a sua voz de comando e conseguindo o máximo rendimento dos craques».

Chegará domingo a delegação brasileira de basquetebol

A Confederação Brasileira de Basquetebol foi informada de que a sua delegação, que participou em Mendoza do Torneio Internacional, chegará domingo próximo, à esta capital, viajando pela Aerovias Brasil.

Provavelmente esta noite jogará a equipe brasileira uma partida amistosa em Mar del Plata.

JOFRE PARA O S. PAULO

O Bonsucesso pediu 500.000 cruzeiros pelo passe

Jofre, médio do Bonsucesso, deverá embarcar ainda hoje, em companhia do sr. Vicente Feola, a fim de se submeter a um período de experiência no São Paulo F. C. Feola decidiu entrar em contato com Jofre integrando a equipe paulista durante trinta dias, nas excursões que está empreendendo, e se agrada, o campeão paulista de 1953, pagará ao Bonsucesso a importância de 500 mil cruzeiros pelo seu «passe».

Em Juiz de Fora o Flamengo

Existe possibilidade do Flamengo jogar no próximo dia 7 de março, na cidade de Juiz de Fora, contra a seleção local. Os entendimentos estão bem encaminhados.

Não agradou Ferrão

Treinando entre os aspirantes da Portuguesa, o zagueiro Ferrão, vindo do Cruzeiro de Porto Alegre, não correspondeu à expectativa. O clube eluso deixou de se interessar pela sua aquisição.

Desinteressou-se o S. Paulo de Zezinho
O jogador só queria assinar contrato com «passe» livre

Encontra-se no Rio, procurando reforços para o seu clube, o sr. Vicente Feola, superintendente do São Paulo F. C. O dirigente do campeão paulista esteve com os dirigentes do Botafogo, Paulo Azevedo e Nelson Cintra, quando concluiu o grêmio carioca sobre a situação do jogador Zezinho que tem passe livre. Disse Feola aos mentores alvinegros que o São Paulo pretendia contratar Zezinho, mas antes queria ouvir a palavra do Botafogo sobre o assunto. O Botafogo, que não chegou a um acordo com o jogador, para a renovação do contrato, colocou o sr. Vicente Feola à vontade para entrar em entendimentos diretos com Zezinho.

Conhecida a palavra do Botafogo, Vicente Feola dirigiu-se a residência do atacante, onde teve oportunidade de conversar com o «crack». Zezinho solicitou para ingressar no São Paulo, dez mil cruzeiros de ordenado e cento e cinquenta mil cruzeiros de luvas, e passe livre, por um ano, ou então, contratar-se por dois anos, e cinquenta mil cruzeiros de luvas e dez mil cruzeiros de ordenado, mas também com passe livre.

DESINTERESSOU-SE O S. PAULO

Depois de saber as condições do jogador, Vicente Feola telefonou

ao presidente do São Paulo, sr. Cicero Pompeu Toledo, colocando-o a par das condições exigidas por Zezinho. O dirigente máximo do São Paulo, concordou com os detalhes financeiros, mas em hipótese alguma, aceitaria a condição de conceder passe livre ao jogador, desinteressando-se assim por completo pela aquisição de Zezinho, a não ser que o «crack» volte atrás em sua decisão.

Nápoles-Nova York a nado

NAPOLES, 24 (A. F. P.) — O Conselho Nacional da Federação Italiana de Nataçao, propôs ao seu governo instituir um revezamento Nápoles-Nova York.

Vinte e quatro nadadores, munidos de nadadeiras, tomarão parte nesse revezamento, que terá por objetivo levar aos Estados Unidos uma mensagem de amizade.

Cada um desses homens nadaria uma hora por dia durante os 165 dias que duraria a prova e seria revezado por outro nadador, a quem entregaria a mensagem, a qual, desse modo, chegaria aos Estados Unidos.

O Conselho da Federação Italiana de Nataçao precisou que a turma de 24 nadadores italianos poderia estar pronta dentro de um ano, depois de ter treinado no golfo de Nápoles, durante todo o verão.

Irmã Zélia — Agradeço a graça alcançada. — NAIR.

REVENDEDORES

84 30 dias: ganham muito dinheiro comprando blusões de luxo para carnaval a Cr\$ 55,00 — Ver para crer. Fábrica Sucesso — Rua Regente Feijó, 89-B.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário 88, De 1 a 6.

PAGAMENTO PETROBRÁS

E de sua licença paga no mesmo dia, Cr\$ 200,00, procure o Despachante Municipal Manoel Barbosa, rua México, 164, sobreloja, tel. 22-8861, de 9 às 12 ou das 17 às 18h30m (das 13 às 17 horas, deixar recado) N. B. Prazo já prorrogado não deixa para os últimos dias.

As aves comem de grão em grão — Os homens vivem de gota em gota — Contra raquitismo, linfatismo e falta de apetite.

«Gotas. Fisiológicas»

LABORATORIO MINERVA

Rua Samuel Guimarães, 24 — RIO.

DECLARAÇÃO

Ao público, aos Bancos desta praça e a quem interessar possa

WALDEMAR ALVES DA SILVA, brasileiro, maior, casado, jornalista profissional, matriculado no Sindicato sob o nº 4.342, na A. B. I. sob o nº 2.575, residente à Praça Demétrio Ribeiro, 103, Apto. 402, em Copacabana, DECLARA para todos os efeitos jurídicos e econômicos, que não é o seu homônimo Waldeimar Alves da Silva, residente à Rua Condé de Bonfim, 780, nesta cidade, que tem título provisório de proprietário de um terreno, de Cr\$ 1.200,00, em 18/12/51; no 3º Ofício, de Cr\$ 1.500,00, em 17/3/51; sendo portador um senhor Carlos Barboza de Paiva, que desconhece completamente; no 1º Ofício, de Cr\$ 1.500,00, em 20/4/51, sendo aciente um sr. Adalberto Batista Correia, e, finalmente, no 3º Ofício um título de Cr\$ 1.500,00, em 19/7/51.

Isso faz, em virtude de ser, atualmente, incorporador de uma sociedade anônima, ser proprietário de imóveis e de dois jornais nesta cidade, e se vê distúrbios prejudicando pelo cadastro dos Bancos em seus veículos, pelos acima referidos protestos, não levantados por este seu homônimo.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1954.

WALDEMAR ALVES DA SILVA.

Livros usados

Compramos, avulsos ou bibliotecas, pagamos os melhores preços. Rua México, 148. Sobreloja — Tels.: 22-6948 e 52-7254.

DEPOSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS

Banco Prado Vasconcellos

Junior S. A.

Av. Marechal Floriano, 17

Rio de Janeiro — Aracaju (Sergipe)

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

BOVINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS 463-A

Tel. 43-7398 — Rio de Janeiro

Nova vitória da Portuguesa em Londres

Conseguiu a Portuguesa de Desportos, em granados londrinos, atuando, na noite de ontem, em Londres, contra o Luton, os «lusos» bandeirantes triunfaram pela contagem de 2-0, depois de uma primeira etapa equilibrada, sem abertura de contagem. Os dois gols foram marcados pelo comandante Altair, goleiro Liníolido, da Portuguesa, recebeu uma penalidade máxima no último minuto do jogo.

DR. NILO DE CASTRO

OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES

Av. Rio Branco, 134 — 6º — sala 507

Tel.: 42-8470 — 18 horas.

CAMISAS

Sob medida Cr\$ 60,00

Conserto col. novo Cr\$ 30,00

PRACA MONTE CASTELO, 9

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

EVER WINNER E TIO AMARAL OS MAIORES FAVORITOS

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

1º PAREO — As 14h30m. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 EVER WINNER, L. Rigoni	3	56	14
2-2 PRISCO, J. Martins	1	54	30
3-3 TIO AMARAL, J. Marinho	6	58	40
4-4 MISSIONEIRA, não corre	2	54	—
5-5 MURAIQUITA, J. Tinoco	7	54	60
6-6 COROMI, D. Ferreira	8	55	35
7-7 CHARIVARI, M. Silva	4	54	50

2º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 GILMAR, J. Marchant	2	58	20
2-2 REVELO, D. Moreira	6	58	15
3-3 TANGEDOR, G. Almeida	4	58	60
4-4 THUNDERBOLT, A. Rosa	1	52	—
5-5 ALPINO, não corre	1	52	—
6-6 MARIANO, L. Rigoni	7	56	40
7-7 BORRIFO, A. Araújo	3	55	50

3º PAREO — As 15h20m. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 VARDAM, J. Coutinho	2	52	20
2-2 EMOETE, A. Nahid	3	50	25
3-3 TANGEDOR, G. Almeida	4	52	50
4-4 THUNDERBOLT, A. Rosa	1	56	100
5-5 ALPINO, não corre	1	52	60
6-6 MARIANO, L. Rigoni	7	56	35
7-7 BORRIFO, A. Araújo	3	52	35

4º PAREO — As 15h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 75.000,00.

1-1 ROTINA, J. Marchant	1	55	22
2-2 GRANA, D. Moreira	2	55	30
3-3 GOIANE, J. Tinoco	4	51	40
4-4 ENVIDIA, D. Ferreira	3	51	50
5-5 JENNIFER, R. Martins	3	51	50

5º PAREO — As 16h10m. — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00.

1-1 TIO AMARAL, L. Rigoni	2	56	16
2-2 MANGUARITO, J. Marchant	3	50	22
3-3 MONT ROYAL, O. Ulloa	1	54	25

4-4 SENTA A PUA, D. P. Silva

5-5 DINGO, B. Marinho

6-6 DINGO, B. Marinho

7-7 DINGO, B. Marinho

8-8 DINGO, B. Marinho

9-9 DINGO, B. Marinho

10-10 DINGO, B. Marinho

11-11 DINGO, B. Marinho

12-12 DINGO, B. Marinho

13-13 DINGO, B. Marinho

14-14 DINGO, B. Marinho

15-15 DINGO, B. Marinho

16-16 DINGO, B. Marinho

17-17 DINGO, B. Marinho

18-18 DINGO, B. Marinho

19-19 DINGO, B. Marinho

20-20 DINGO, B. Marinho

21-21 DINGO, B. Marinho

22-22 DINGO, B. Marinho

23-23 DINGO, B. Marinho

24-24 DINGO, B. Marinho

25-25 DINGO, B. Marinho

26-26 DINGO, B. Marinho

27-27 DINGO, B. Marinho

28-28 DINGO, B. Marinho

29-29 DINGO, B. Marinho

30-30 DINGO, B. Marinho

31-31 DINGO, B. Marinho

32-32 DINGO, B. Marinho

33-33 DINGO, B. Marinho

34-34 DINGO, B. Marinho

35-35 DINGO, B. Marinho

36-36 DINGO, B. Marinho

37-37 DINGO, B. Marinho

38-38 DINGO, B. Marinho

39-39 DINGO, B. Marinho

40-40 DINGO, B. Marinho

41-41 DINGO, B. Marinho

42-42 DINGO, B. Marinho

43-43 DINGO, B. Marinho

44-44 DINGO, B. Marinho

45-45 DINGO, B. Marinho

46-46 DINGO, B. Marinho

47-47 DINGO, B. Marinho

48-48 DINGO, B. Marinho

49-49 DINGO, B. Marinho

50-50 DINGO, B. Marinho

51-51 DINGO, B. Marinho

52-52 DINGO, B. Marinho

53-53 DINGO, B. Marinho

54-54 DINGO, B. Marinho

55-55 DINGO, B. Marinho

56-56 DINGO, B. Marinho

57-57 DINGO, B. Marinho

58-58 DINGO, B. Marinho

59-59 DINGO, B. Marinho

60-60 DINGO, B. Marinho

61-61 DINGO, B. Marinho

62-62 DINGO, B. Marinho

63-63 DINGO, B. Marinho

64-64 DINGO, B. Marinho

65-65 DINGO, B. Marinho

66-66 DINGO, B. Marinho

67-67 DINGO, B. Marinho

68-68 DINGO, B. Marinho

69-69 DINGO, B. Marinho

70-70 DINGO, B. Marinho

71-71 DINGO, B. Marinho

72-72 DINGO, B. Marinho

73-73 DINGO, B. Marinho

74-74 DINGO, B. Marinho

75-75 DINGO, B. Marinho

76-76 DINGO, B. Marinho

77-77 DINGO, B. Marinho

78-78 DINGO, B. Marinho

79-79 DINGO, B. Marinho

80-80 DINGO, B. Marinho

81-81 DINGO, B. Marinho

82-82 DINGO, B. Marinho

83-83 DINGO, B. Marinho

84-84 DINGO, B. Marinho

85-85 DINGO, B. Marinho

86-86 DINGO, B. Marinho

87-87 DINGO, B. Marinho

88-88 DINGO, B. Marinho

89-89 DINGO, B. Marinho

90-90 DINGO, B. Marinho

91-91 DINGO, B. Marinho

92-92 DINGO, B. Marinho

93-93 DINGO, B. Marinho

94-94 DINGO, B. Marinho

95-95 DINGO, B. Marinho

96-96 DINGO, B. Marinho

97-97 DINGO, B. Marinho

98-98 DINGO, B. Marinho

99-99 DINGO, B. Marinho

100-100 DINGO, B. Marinho

101-101 DINGO, B. Marinho

102-102 DINGO, B. Marinho

103-103 DINGO, B. Marinho

104-104 DINGO, B. Marinho

105-105 DINGO, B. Marinho

106-106 DINGO, B. Marinho

107-107 DINGO, B. Marinho

108-108 DINGO, B. Marinho

109-109 DINGO, B. Marinho

110-110 DINGO, B. Marinho

111-111 DINGO, B. Marinho

112-112 DINGO, B. Marinho

113-113 DINGO, B. Marinho

114-114 DINGO, B. Marinho

115-115 DINGO, B. Marinho

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Programa, montarias prováveis e cotações para sábado

Para a corrida de sábado, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

1º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 SUMMAID, L. Letton	1	55	35
2-2 KALLUA, L. Domingues	3	55	40
3-3 HOLLANDS, I. Pinheiro	2	55	35
4-4 GAMITANI, L. Rigoni	4	55	40
5-5 JARINDA, O. Ulloa	6	55	35
6-6 MORENA FLOR, D. P. Silva	5	55	40

2º PAREO — As 14h25m. — 1.600 metros — Cr\$ 85.000,00.

1-1 ROSADA, J. Marchant	1	55	25
2-2 CAQUINGUA, L. Rigoni	3	55	40
3-3 PAVANA, O. Ulloa	2	55	35
4-4 DIARRURA, D. P. Silva	7	55	40
5-5 JONIN, J. Tinoco	7	55	40
6-6 FIGHTER, R. Martins	6	55	50

3º PAREO — As 14h50m. — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 MARGISTERUS, L. Lima	2	55	25
2-2 FAMOSO, M. Chirino	2	55	35
3-3 WHOOPEE, R. Rosa	4	55	30
4-4 GORRO, D. P. Silva	2	55	40
5-5 DECIDIDO, L. Domingues	1	55	40
6-6 EVER NIGHT, C. Galli	8	55	40
7-7 BAIGURI, J. Tinoco	6	55	40
8-8 CABO VELHO, M. Henrique	5	55	50

4º PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 RIDE, J. Marchant	9	55	20
2-2 MORENA FLOR, não corre	5	55	35
3-3 KANTAR, J. Tinoco	6	55	35
4-4 CAVATINA, L. Domingues	2	55	40
5-5 RIUTA, L. Rigoni	7	55	50
6-6 CAMILA, E. Silva	1	55	40
7-7 KALLUA, não corre	10	55	40
8-8 CONCHAS, D. Silva	4	55	40
9-9 PAWLOVA, J. Martins	4	55	40
10-10 PAWLOVA, J. Martins	4	55	40

5º PAREO — As 15h40m. — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 JOCUNDO, J. Marchant	11	55	35
2-2 FALCA, X. X.	7	54	40
3-3 ESTORIL, O. Coutinho	2	54	40
4-4 CAPITAO MOZART (*)	12	56	40
5-5 FORJA, A. Rosa	3	54	35
6-6 TRUCIMANA, V. Melles	6	54	50
7-7 GAMO, L. Domingues	9	54	40
8-8 BRAVATA, L. Rigoni	10	54	50
9-9 JAMBI, R. Ribeiro	1	54	50
10-10 EMBUQUI, C. Galli	1	54	50
11-11 LUFA, R. Urbina	5	54	30

PARACAMBI — (L. Rigoni) ao receber a fardada de flores oferecida pelo homenageado ministro Gabriel Patino

JAPOMAR — (G. Silva) que conseguiu aplaudido triunfo

CITOR — (L. Rigoni) que obteve fácil triunfo sobre Manicoré

WINDSOR — (L. Rigoni) que conseguiu travar as pazes com o vencedor no último sábado

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

ISLANDIA — (G. Silva) que reapareceu ganhando uma boa carreira

Consêrto de Rádio e TV

Consertos a domicílio, com garantia.

OLIMPIO — TEL.: 23-5579.

Enfermagem a domicílio

Enfermeiras e Enfermeiros, diplomados, práticos e auxiliares, para todo preço. Chamados dia e noite, pelos telefones: 23-0433 e 46-0777.

Instituto de Socorro a Acidentados

DIREÇÃO: DR. RUBEN ROCHA

Tratamento especializado de fraturas, luxações e etc. Cirurgia óssea, aparelhos de gesso. Diagnóstico e controle imediato com RAIOS X. RUA VISCONDE DE INHACMA, 87 — 1º and. — Tel.: 23-6919. Funcionou de 9 às 18 horas. Consultas de 9 às 11h30m e de 16 às 18h30m.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. OSMOND PAUL COX

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Distúrbios Menstruais.

Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas, Terças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

LINDOS PRESENTES

FORTALEZA DOS PRESENTES

Faça uma visita ao nosso "DEPOSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES"

Cristais, cerâmicas, porcelanas, prataria, faqueiros, "abat-jours", cucas, jóias, relógios e pedras semi-preciosas — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

Congratulações

A ESQUINA DA SORTE VENDEU

ONTEM, em seus famosos balcões o

BILHETE 23.032,

primeiro prêmio da Loteria Federal, COM 2 MILHÕES DE CRUZEIROS, e também suas aproximações. Sábado venderá mais 3 milhões de cruzeiros. E' MAIS FACIL UM BURRO VOAR DO QUE A ESQUINA DA SORTE FALHAR. Esquina da Sorte — Rua do Ouvidor, esquina da rua do Carmo.

FÍGADO — VISÍCULA HEPATINA N. S. DA PENHA

Contém extrato hepático concentrado, sulfato de magnésio e glicolato de sódio, sendo indicada nas insuficiências hepáticas e dispepsias gastro-intestinais.

HEPATINA

N. S. DA PENHA

elimina as toxinas do fígado.



AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Edifício chamado a comparecer, segunda-feira, amanhã, a 12ª Vara, os associados: Abel Antônio da Cruz, Arnaldo Gusmão Tavares e Sebastião Teixeira (28). Para qualquer consulta, aos associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

Esta chamada a comparecer, hoje, a 12ª Vara, o associado Agostinho dos Santos. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. José Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Anísio Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e aos domingos.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dr. Lella Maxmuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dr. Marina Maxmuk, das 13 às 16 horas, às terças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Silvio Rangel, horário: das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

AMBUATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, horário: das 8 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvaranga Viana, Silveira de Menezes, Gusmão Tavares, Alípio Guercio, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis (até, diariamente, das 11 às 12 horas).

Os associados acima deverão comparecer ao Departamento Jurídico, no expediente, das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8h30m às 9h30m, e das 18 às 19 horas, aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Sérgio Gusman Tavares, terças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORÁRIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS — **DESPACHANTES**: — Prefeitura — IAPETU, das 8 às 11 horas. **PROCURADORIA** — Finanças, qualquer hora. Abaloamentos: das 8 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 26, às 8h30m: — Manuel Francisco Correia Filho, Nivaldo Pinheiro de Sousa, Elza Chaves, Alípio Lopes, José Lopes, Mário Celestino Vieira, Isolino Leal Dias, Manuel José Cruz Filho, Carlos Alves de Oliveira Martins, Ovídio José de Sousa, João Medeiros de Oliveira, João Oscar de Oliveira, Pedro de Araújo Pereira, Edmo Barbosa Carvalho, Aurélio Gomes Teixeira, Alberto Luis da Silveira Vilhena, Beneditino da Costa, Augusto Cesar Espindola Villadegen, Manoel Gonçalves Ivan Barba, Heráclito Brito de Farias, Antônio Manuel Pires, Fernando Alves dos Reis, Carlos Nogueira, Manuel Monteiro da Silva, Marilda Molé Cruz, Moacir Luth, Pomílio Linhares, Moreno, Iram Rodrigues, Lúcia Maria, Hugo Ribeiro Lopes, Hilário Salim, Antônio Laurence Nunes, Ruben Batista da Cunha, Arnaldo Dias da Cunha, Jorge dos Santos Vieira, Juvenal Pereira Lopes, Ovídio da Cunha Mendes, Joaquim Rodrigues da Costa, Antônio Ferreira de Sousa, Vera Paolino, Jordão, Vera Braga de Azevedo, Drolhagen, Wilson do Amaral Diniz.

As 9h15m: — Jaime de Sousa Melo, João Inácio da Silva, Equival Damasceno dos Santos, Jorge José de Sá, Severino Sebastião da Silva, Jurandir Roberto Coelho, Anésio Nascimento, Antônio Mendes, José Paulo Corrêa, Albino Vieira, Joaquim Monteiro Pereira, Benito Guido Totani, José de Sousa, Nicola Albano Ivone de Freitas Vieira, Nelson Antunes Pereira, José Francisco da Cruz, Manuel Josias de Freitas, Bêta Macedo, Orlando Pires Barbosa, Antônio da Costa, Oscar Fernandes da Silva, Manuel da Ponte, Roberto Castro Riano, Maria Luísa Patrão, Francisco Cosentino, Ernesto da Silveira Bagdócio, Arlindo Alves Ferreira, Alexo Pinus, Alfreido Nagati, Edmundo Pereira Maia, Cavallio Ferreira de Brito, Cláudio Antônio Pires, José Fernandes de Carvalho, Bernardo Peripini Palmer, Josef Kowalewski, Lourenço Pereira, Helmut Braun.

As 9h15m: — Sebastião de Almeida, Vicente dos Santos, Moacir Marques Coimbra, Jorge Corrêa, José Esteves Coelho, Maxine Lopes Pereira, Leal da Silva Torres, Válder de Azevedo, Albino Antônio de Amorim, Edmundo Augusto Pita, Francisco Eurico dos Santos, José Matos da Silva Neto, Ulisses Ferreira da Silva, Pirmo Escala Marzini, Armando de Sousa Brasil, Otávio Martins Ferreira, Gerônimo de Jesus Pereira, Haroldo Gomes, José Batista dos Santos, Art de Sousa Velasquez, Geraldo Ferreira da Silva, Manuel João Garcia, Hilton de Carvalho, Altair da Silva Carmo, Hédio Cavalcante de Albuquerque, Arnaldo Magalhães, Paulo Vicente de Sousa Pinto, Olinda de Oliveira.

As 9h15m: — Sebastião de Almeida, Vicente dos Santos, Moacir Marques Coimbra, Jorge Corrêa, José Esteves Coelho, Maxine Lopes Pereira, Leal da Silva Torres, Válder de Azevedo, Albino Antônio de Amorim, Edmundo Augusto Pita, Francisco Eurico dos Santos, José Matos da Silva Neto, Ulisses Ferreira da Silva, Pirmo Escala Marzini, Armando de Sousa Brasil, Otávio Martins Ferreira, Gerônimo de Jesus Pereira, Haroldo Gomes, José Batista dos Santos, Art de Sousa Velasquez, Geraldo Ferreira da Silva, Manuel João Garcia, Hilton de Carvalho, Altair da Silva Carmo, Hédio Cavalcante de Albuquerque, Arnaldo Magalhães, Paulo Vicente de Sousa Pinto, Olinda de Oliveira.

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 87-5432.

INST. DE HEMATOLOGIA E PATOLOGIA CLÍNICA

Drs. F. Spinola Dias, Gilberto Freitas, José Cândido Bastos. LABORATÓRIO — TRANSEUSÃO DE SANGUE — HEMATOLOGIA CLÍNICA. Rua Martins Ferreira, 60 — (Botafogo) — Tel.: 26-3756.

Prof. Régio Lopes — Oculista. Rua 7 de Setembro, 99 — Das 14 às 18 horas.

CUIDE DAS GENÍVAS para conservar os dentes

Iodóris — 1000 PARA A BOCA. BOCHECHO GARGAREJO COLUTÓRIO EMBROCAÇÃO. AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE. IODÓRIS, INSUBSTITUÍVEL. DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DA BOCA. LAB. ODONTO-FARM. IODÓRIS LTDA. RUA BARRO DE TAMBÓI, 18 — RIO

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Medou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel.: 22-3507, de 1 às 7 h.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575 DO MATERNAL AO ADMISSÃO

Internato, Onibus para externato e semi-internato. Inglês, diariamente, piano, danças clássicas, etc. Reabertura a 1º de fevereiro. Matrículas abertas.

P F A F F

MOTORES

MAQUINAS - PEÇAS

RUA 7 SETEMBRO, 97

1º AND. - SALA 1

VILHENA & CIA. LTDA.



ADORNOS DE FERRO BATIDO E SERRALHERIA EM GERAL

— Grades, portões, caixilhos vasculares — Ornamentos sem compromisso.

Fábrica Luminator

RUA GOIÁS, 632 — TEL.: 29-3616

móveis lomacinsky

A maior fábrica do Distrito Federal está oferecendo seus afamados móveis POR PREÇO REALMENTE DE FÁBRICA. Faça uma visita aos nossos quatro pavimentos de exposição onde V. encontrará os móveis que deseja.

FÁBRICA E EXPOSIÇÃO

RUA DOIS DE MAIO, 698 — (JACAREZINHO) — TELS.: 49-6922 — 29-0636

Diariamente, até às 18 horas

Domingos, até às 12 horas

Onibus 32 e 34 e Lotações via Jacaré.

Bonde: Licínio Cardoso.

COMPRA-SE TUDO

Maquias usadas — Máquinas de escrever — de costura, Enceradeiras e tudo que represente valor. Telefone: 43-7180

DR. OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO

Primeiro de Março, Tel.: 43-6258 (Edifício do Paço). Das 16h30m, às 19 horas, exceto às quintas e sábados.

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelanas, cristais, jóias e móveis de Jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade de Casa Anglo Americana Antiquities Ltd., Rua da Assembleia nº 33 — (centro e três). Tel.: 22-9664.

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 87-5432.

INST. DE HEMATOLOGIA E PATOLOGIA CLÍNICA

Drs. F. Spinola Dias, Gilberto Freitas, José Cândido Bastos. LABORATÓRIO — TRANSEUSÃO DE SANGUE — HEMATOLOGIA CLÍNICA. Rua Martins Ferreira, 60 — (Botafogo) — Tel.: 26-3756.

Prof. Régio Lopes — Oculista. Rua 7 de Setembro, 99 — Das 14 às 18 horas.

CUIDE DAS GENÍVAS para conservar os dentes

Iodóris — 1000 PARA A BOCA. BOCHECHO GARGAREJO COLUTÓRIO EMBROCAÇÃO. AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE. IODÓRIS, INSUBSTITUÍVEL. DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DA BOCA. LAB. ODONTO-FARM. IODÓRIS LTDA. RUA BARRO DE TAMBÓI, 18 — RIO

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilite — Bionorréia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLÍVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 18º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 18 horas — Remessa mediante envio de despesa postal — Cr\$ 2,00 em selo.

Madeiras -- Liquidação

Ripas m1: Cr\$ 1,00 — Ripas para cerca m1: Cr\$ 1,50 — Tacos m2: Cr\$ 30,00 — Caibros — Pernas — Forro — Soalho — Tacos — Telhas — Cimento — Marcas — Aduelas — Rodapés.

RUA EQUADOR, 306 — (CAIS DO PORTO)

Entregamos sem cobrar carretos até Caxias.

QUALIDADE E PREÇOS QUE



compensam

SO O PRÓPRIO FABRICANTE OFERECE PREÇOS TÃO REDUZIDOS!

Paletó Sport, puro linho, pré-encolido 850,
Paletó Sport, fina casimira de seda 650,
Calça Sport, contrabata, diversas cores 310,
Calça Sport, puro linho, pré-encolido 350,
Camisa Sport, finíssimo linho 395,
Camisa Sport, vários tecidos, de seda 120,

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

Confecção Esmerada Fabricação Própria Material de Primeira

Utilize o nosso CREDIÁRIO

Mais fácil do que V. pensa!

Rua Frei Caneca, 152-A

IA-2101

Qualquer "parada"...



se decide com duas palavras:

Brahma Chopp contém o que há de melhor em malte, lúpulo e fermento!

Sim, no preparo do incomparável Brahma Chopp só entram os mais finos e selecionados ingredientes, que justificam plenamente o seu rico sabor! Eis porque Brahma Chopp é melhor... cada vez melhor! Beba sempre Brahma Chopp e sinta a sua inconfundível qualidade... a insuperável qualidade Brahma!

Brahma Chopp

Se "fechou o tempo" para o seu lado, Brahma Chopp é o caminho indicado! Claró! Diante de um copo do delicioso Brahma Chopp abrem-se logo as portas para uma boa camaradagem... para horas de prazer e alegria!



em barril ou garrafa

Beba Brahma Chopp

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

RÁDIOS, RÁDIOS-FAVÃO REFRIGERADORES

GENERAL ELETRIC

W. OBERLAENDER

(Distribuidor)

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)